ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho e pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão (Partido Socialista). ----------

-------- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:----------

-------- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Artur Fernando Salgado e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista). ----------

-------- Sofia Isabel da Cunha Marques, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). ----------

-------- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias e Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata). ----------

-------- Custódio Domingos Marques (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Valter Manuel Barroso (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). - ----------

-------- Não estavam presentes a Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma e os seguintes Deputados Municipais: Ana Teresa de Sousa David, Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, Mário Isidro das Neves Ribeiro e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista); Valter Peseiro Jerónimo, Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária); Vera Sofia dos Santos Faria (Partido Social Democrata). ----------

-------- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro.----------

-------- A Deputada Municipal Ana Teresa de Sousa David fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de Paulo de Oliveira Matias.----------

-------- A Deputada Municipal Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista. ----------

-------- O Deputado Mário Isidro das Neves Ribeiro fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidades de Hugo Manuel Serrão Borda D'Água, José Dionísio e Ana Cristina Rebotim Azinhaga. ----------

-------- Verificado o quórum, com a presença de vinte e dois membros, o Presidente da Assem-

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

bleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e dezoito minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**: ----------

-------- **PONTO UM - REGULAMENTO PRÉMIOS DE MÉRITO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE;** --------

--------- **PONTO DOIS - REGULAMENTO DO COMÉRCIO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE;** ----------

--------- **PONTO TRÊS - DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE MUNICIPAL DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DO RIO SORRAIA;** ----------

-------- **PONTO QUATRO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO);** ----------

--------- **PONTO CINCO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015;** ----------

--------- **PONTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2016 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR;** ----------

--------- **PONTO SETE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;** ----------

--------- **PONTO OITO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2016;** ----------

--------- **PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.** ----------

-------- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, José Marcelino e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. ----------

-------- **Justificação de Faltas:** O Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação das faltas à presente sessão da Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma e dos Deputados Municipais José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista) e Ana Sofia Falamino Oliveira (Coligação Democrática Unitária). ----------

-------- Deu conta, ainda, que a Segundo Secretário Ana Patrícia Caçador Palma e o Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles solicitaram a substituição pelos membros a seguir na lista do Partido Socialista, não tendo sido possível efetuar as mesmas. ----------

----------PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

-------- O Presidente da Assembleia salientou: Antes de iniciar os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara tem uma oferta para os Senhores Deputados Municipais e para os Senhores Vereadores da Câmara Municipal aqui presentes. ----------

-------- Passo a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Esta oferta é no âmbito das comemorações do 25 de Abril e de uma exposição que está patente ao público na Galeria do Mercado Municipal, a qual foi inaugurada no dia 9 de abril, intitulada "O Nascimento de uma Democracia 1974 – 1976." É uma exposição da Assembleia da República a quem nós solicitámos a presença em Coruche. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

A exposição mostra a forma como Portugal reagiu à Revolução do 25 de Abril, com os movimentos políticos, aquilo que eram as campanhas e os cartazes. ----------

-------- Convido aqueles que ainda não visitaram a exposição a visitá-la até ao dia 1 de maio. -----

-------- A exposição foi inaugurada com a presença do Comissário Cientifico, Dr. José Pacheco Pereira, e o Responsável de Comunicação da Assembleia da República, Dr. Rui Barros. ----------

-------- Na sequência da exposição e do catálogo da mesma, aproveitamos a oportunidade de estarmos aqui hoje reunidos na Assembleia Municipal para fazermos a oferta deste livro. ----------

-------- De seguida, o Presidente da Câmara entregou uma oferta a todos os Deputados Municipais e aos Vereadores da Câmara Municipal presentes na sessão. ----------

-------- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:-** O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2016. ----------

-------- Foram propostas as seguintes alterações à ata: ----------

-------- A Deputada Municipal Ortelinda Graça propôs que na folha número trezentos e vinte e um, linha vinte e dois, onde se lê "Garça", deverá ler-se "Graça". ----------

-------- O Deputado Municipal Fernando Serafim propôs que na folha trezentos e onze, linha trinta e um, onde se lê "precursões", deverá ler-se "repercussões". ----------

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação a ata da sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2016, com as alterações propostas. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com catorze votos a favor (dez do PS e quatro da CDU) e uma abstenção do Deputado Municipal Francisco Gaspar (PSD), aprovar a presente ata.

-------- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Artur Salgado, Rui Aldeano, Gonçalo Dias, Valter Barroso, Fernando Cardoso, Patrícia Tadeia e Joaquim Ribeiro. ----------

-------- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo n.º 35 a 71, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. ----------

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou uma **Saudação ao 25 de Abril de 1974**, que a seguir se transcreve: ----------

-------- "Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Coruche, Exm.º Senhor Presidente da Câmara e Exm.ºs Senhores Deputados aqui presentes por direito próprio e expresso pela população em eleições democráticas. ----------

-------- Celebraram-se esta semana os 42 anos da Revolução do 25 de Abril de 1974, movimento militar que restituiu ao povo português a liberdade amordaçada ao longo da longa noite fascista portuguesa. ----------

-------- Celebrar Abril, como Coruche o fez no passado dia 25, é um imperativo de consciência

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

democrática e assumindo-se hoje com um sentido de responsabilidade e de esperança na construção de um futuro melhor para a sociedade portuguesa. ----------

-------- Com a Revolução de Abril pôs-se fim às guerras coloniais que tanto fizeram sofrer milhares de jovens e suas famílias, ao mesmo tempo que Portugal reencontrou um novo papel no Mundo e cuja projeção da sua Revolução foi modelo para que outros povos recuperassem a sua independência e liberdade.----------

-------- Com Abril reencontrou-se o povo português com a sua dignidade e o progresso, o desenvolvimento, a proteção social e a qualidade de vida para a maioria dos cidadãos. ----------

-------- No decorrer destes 42 anos criaram-se e alicerçaram-se as instituições do regime democrata onde o Poder Local sobressai como a grande conquista de Abril ao serviço das populações e das suas regiões.----------

-------- Dúvidas não temos de que foi o Poder Local, com as suas diversas formações partidárias, que mais de perto respondeu às aspirações e resolveu os anseios das populações, escutando as suas propostas e críticas. ----------

-------- Comemorar Abril é lutar e saudar o Serviço Nacional de Saúde e a Escola Pública, que alguns quiseram apoucar, é também construir um novo modelo de relações laborais onde haja o respeito pelo direito dos trabalhadores e fazer com que se estanque a hemorragia de milhares de jovens portugueses que procuram no estrangeiro o seu sustento e realização pessoal; ----------

-------- Comemorar Abril é esforçarmo-nos, cada um de nós, na construção de uma melhor democracia social, económica e cultural.----------

-------- Comemorar Abril e o seu 42.º aniversário significa sair das nossas posições intransigentes e sabermos estabelecer pontes de diálogo e de abertura para que os meios escassos possam beneficiar cada vez maior número de portugueses que, infelizmente, ainda não conseguiram satisfazer muitas das suas aspirações combatendo bolsas de pobreza e assimetrias regionais que nos envergonham.----------

-------- Comemorar Abril é contribuir para que a Europa seja um espaço de realização e de solidariedade entre os povos; tornando-a mais humana, democrática, solidária e transparente nas suas relações entre os estados membros e os outros povos do Mundo. ----------

-------- Comemorar e construir Abril é combater a finança especuladora e sem escrúpulos que esmilhafram o bem-estar da maioria das famílias e abusam dos seus trabalhadores e pequenos aforradores. ----------

-------- Finalmente, Senhor Presidente desta Assembleia Municipal, comemorar Abril, tal como o fez em Santarém no passado dia 25 o Senhor Presidente da República, é evocar com gratidão a determinação e coragem de Salgueiro Maia que no próximo dia 1 de julho será condecorado pelo Senhor Presidente da República a título póstumo com a Ordem do Infante D. Henrique. Home-

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

nageamos assim os homens do 25 de Abril e Fernando Salgueiro Maia como a figura do capitão de Abril e como um símbolo nacional." ----------

-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, uma **Saudação**, que a seguir se transcreve:----------

-------- "42.º aniversário da Revolução de Abril e 40.º aniversário da Constituição da República--

-------- Passados 42 anos da madrugada libertadora de Abril, hoje como ontem convém recordar os ideais de Abril. Ideais progressistas que emanaram da vontade coletiva do povo e dos trabalhadores portugueses e que o poeta José Carlos Ary dos Santos denominou por "Portas que Abril Abriu". ----------

-------- Portas essas que trouxeram até nós a liberdade antes negada, o poder local democrático, o desenvolvimento económico, social e cultural, a igualdade e justiça social. ----------

-------- Conquistas essas que se materializaram exatamente há 40 anos atrás através da Constituição da República Portuguesa, documento que ainda hoje corresponde ao melhor que a Revolução de Abril trouxe até nós e para as gerações que ainda virão. ----------

-------- Se todos valorizamos Abril, convém recordar que este não surgiu do nada. Foram 48 anos de fascismo, de repressão, de censura, de prisões e torturas de muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e democracia.----------

-------- Foram 48 anos de resistência histórica de homens e mulheres que lutando pela liberdade e por uma sociedade liberta do fascismo que os oprimia e explorava. Entre esses heróis encontravam-se muitos homens e mulheres nossos conterrâneos. Homens e mulheres que pela noite calada ou em lutas por melhores condições de trabalho deram um contributo inestimável para que na madrugada de 25 de Abril de 1974 os militares saíssem de Santarém rumo a Lisboa e para que se desse um levantamento popular que definitivamente inviabilizou o regime fascista ou qualquer outro regime que continuasse a permitir a exploração de quem trabalha. ----------

-------- Homens e mulheres que merecem a nossa homenagem, o nosso respeito e sobretudo o nosso compromisso em continuar a sua luta pela defesa dos ideais e conquistas de Abril. ----------

-------- Hoje, 40 anos depois da aprovação da Constituição da República Portuguesa e 42 anos da Revolução de Abril é certo que muitos foram os ataques e desvirtuamentos àquilo que Abril nos trouxe, mas Abril é também o sonho e se esse comanda a vida então que neste novo tempo político se reponham direitos e conquistas, que se corrijam as injustiças de que nos últimos anos foi vítima o povo português.----------

-------- Estando nesta Assembleia Municipal não posso deixar de relembrar a injustiça que foi a extinção das freguesias, não posso deixar de recordar a extinção das freguesias de Coruche, Fajarda e Erra e de exaltar todos os autarcas aqui presentes para que, também, por Abril e por um Portugal mais justo e igual, não se deixe cair a reivindicação da recriação das três freguesias. A

isso meus senhores/as chama-se defender o poder local democrático, chama-se defender Abril e sobretudo chama-se defender a memória daqueles que tanto lutaram pelo Portugal de Abril. ------

--------Considerando que os valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaraterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social e económico, desenvolvimento cultural e paz, o Grupo Municipal da CDU:----------

--------1 - Enaltece os valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os portugueses;----------

--------2 - Saúda todos os resistentes antifascistas do concelho de Coruche e recorda a sua luta que permitiu que hoje todos nós estejamos em liberdade a discutir o futuro do nosso concelho;---

--------3 - Apela aos trabalhadores, aos eleitos autárquicos, ao movimento associativo e à população, para que se associem às comemorações do 1.º de Maio. Foi Maio que confirmou a Revolução de Abril nas ruas e será também no 1.º de Maio de 2016 que os trabalhadores e o povo, um pouco por todo o País, vão exigir uma política de esquerda que defenda a soberania nacional e os interesses dos trabalhadores. ----------

--------Por fim, e porque acreditamos que Abril é futuro e porque acreditamos que apesar de todas as dificuldades Abril triunfará, termino afirmando "25 de Abril sempre, fascismo nunca mais"! Viva a Constituição da República Portuguesa, Viva Abril!" ----------

--------O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria também de começar por saudar o 25 de Abril, porque significa para nós, enquanto portugueses, enquanto autarcas, estar aqui hoje a defender as nossas populações e a nossa terra. ----------

--------Contudo, quando falamos do 25 de Abril, e eu tenho-o feito também nos anos anteriores, não posso deixar, mais uma vez, de lamentar aquele que foi o discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal nas comemorações oficiais. Foi um discurso sectarista, pesaroso e apenas real para quem o escreveu, provavelmente para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Muito diferente daquilo que foi o discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal que, felizmente, falou em esperança e falou em futuro. ----------

--------Quanto ao discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, acredito que não representa esta Assembleia, representa-o apenas a si e quem o escreveu, porque foi massadista, pesaroso e sectarista. ----------

--------Parabéns ao Senhor Presidente da Câmara, o qual teve a coragem e falou exatamente em sentido contrário. Se assim não fosse, teríamos saído todos dali com vontade, provavelmente de

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

nos suicidar ou de abandonar o nosso país ou os cargos que ocupamos, porque há uma nuvem negra tão grande, tão grande, que não podemos acreditar no futuro. Eu acredito no futuro, portanto, não me revejo, enquanto Deputado Municipal, em nada daquilo que falou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. ----------

--------É lamentável, e já o referi em anos anteriores, que mais uma vez, ao contrário do que aconteceu um pouco por todo o país, as comemorações do 25 de Abril no nosso concelho fossem uma cerimónia fechada à oposição, fechada à Assembleia Municipal, fechada aos partidos. -------

--------Gostaria de recordar que comemoramos este ano o 40.º aniversário das primeiras eleições livres para as autarquias locais. Deixava aqui um desafio ao Senhor Presidente da Câmara, porque é tradição homenagearem-se as pessoas depois de mortas, mas parece-me extremamente interessante, tendo a riqueza dos autarcas que temos no nosso concelho, que passássemos a homenagear as pessoas, tanto quanto possível, em vida. ----------

--------Há alguns dias, saiu na comunicação social uma notícia sobre uma instituição que faz a recolha de roupas um pouco por todo o país, e que aparentemente, segundo essa mesma reportagem, está ligada a uma organização investigada por uma série de ilícitos, estou a falar dos contentores da "Humana". ----------

--------Existindo em Coruche também contentores dessa instituição, gostaria de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, depois desta notícia que veio a público, se vamos manter esses contentores que estão a ocupar espaço público, provavelmente com a devida autorização do Município. Pessoalmente já dei contributos para essa instituição. Quando vi a reportagem, a confirmar-se tudo aquilo que foi referido, senti-me enganado. ----------

--------Aparentemente, as roupas que não conseguem recuperar para eles, são vendidas e financiam-se através das roupas que as pessoas colocam como donativo, e também há outras instituições que têm contentores e que depois utilizam essas roupas de uma forma não clara, não transparente, segundo aquilo que passou na comunicação social. ----------

--------Relativamente à disponibilização de "wireless", não existe em Coruche, sobretudo nos espaços públicos mais frequentados pelos turistas, apesar de todo o investimento ao nível do turismo. Hoje, parece-me que é uma coisa básica em qualquer concelho, nas ruas ou nos jardins. Investindo o Município como está a investir no turismo, parece-me que investir na internet poderia ser um complemento a esse investimento. É um tema que é discutido várias vezes pelas pessoas. Deixo esta sugestão. ----------

--------Em relação ao Parque do Sorraia, existe um buraco enorme junto à entrada do parque infantil, no qual a água da chuva fica retida durante dois ou três dias, causando algum incómodo para as crianças. Parece-me que não seja uma situação difícil de resolver. ----------

--------O Presidente da Assembleia salientou: Anotei o registo que o Deputado Municipal Fran-

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

cisco Gaspar fez ao meu discurso, porque, de facto, estou exatamente em contradição consigo. Penso que não foi um discurso massadista nem derrotista, mas um discurso realista sobre aquilo que vivemos, havendo aspetos que mais não querem do que acordar quem de direito e quem deve tomar a rédea e tomar mãos às situações que o país vive. Algo vai ter de ser feito para alterar este estado de coisas.----------

--------Referi no meu discurso que era necessário um grande desígnio nacional a nível político para alterar o eixo do interior. Repito aqui novamente que nenhum país pode sobreviver quando tem 45% da sua população nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto. Este país a continuar nesta situação é inviável.----------

--------Anotei o seu reparo, é uma opinião diferente e tem todo o direito a ela. ----------

--------De seguida, passou a palavra ao Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Uma nota de reparo quanto à intervenção do Deputado Municipal Francisco Gaspar, pela deselegância como se referiu ao discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. As ações ficam para quem as faz. ----------

--------Quanto aos outros comentários que fez, foram muito oportunos e são importantes para o nosso concelho.----------

--------Em relação à notícia sobre a "Humana", não tinha conhecimento da mesma. A adjudicação a esta entidade foi feita por concurso público. Concorreram ainda mais duas entidades para a recolha de vestuário no concelho de Coruche. Quem apresentou a melhor proposta financeira foi a "Humana". ----------

--------Aquilo que se sabia sobre esta empresa é que faria a recolha de roupa e calçado que estivesse em boa qualidade de utilização e no caso de reutilização enviaria para países africanos. Foi neste princípio de boa-fé que assinámos esse contrato para a recolha de roupas e calçado um pouco por todo o concelho.----------

--------A ser verdade tal notícia, não compactuaremos com essa atitude, desvirtuará o princípio da solidariedade e o princípio ambiental e ecológico que estava subjacente. ----------

--------É uma questão que temos de averiguar. Obrigado pela chamada de atenção.----------

--------Em relação ao "wireless" nos espaços públicos, também concordo com a sua implantação. Aliás, já existiu no Pavilhão Gimnodesportivo e no Parque do Sorraia. Para o efeito, é preciso umas antenas retransmissoras da frequência do sinal, mas as mesmas foram roubadas.----------

--------É um serviço público que devemos criar no Parque do Sorraia, no Jardim 25 de Abril ou nas mediações de espaços de atendimento ao público. É nossa intenção voltar a colocar wireless nos espaços públicos.----------

--------Quanto à existência de um buraco junto ao parque infantil, é uma situação a corrigir antes de haver algum incidente, dado que é uma área muito frequentada por crianças. Também há a

intenção de colocar uma tela de sombreamento para permitir, especialmente no verão, uma utilização franca desse espaço, que é agradável e que deve ter todas as condições. ----------

--------Relativamente ao Parque do Sorraia, têm-nos chegado a indicação por parte de alguns munícipes que é uma zona muito exposta. Gostaríamos que as árvores que foram lá colocadas tivessem tido outro desenvolvimento, mas, infelizmente, parece que não foram plantadas com a profundidade suficiente.----------

--------O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação à "Humana", aceitando a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara, acho que se deve verificar a situação do contrato.

--------Pessoalmente, conheço três lojas físicas da "Humana" a vender roupa baratíssima. --------

--------Existindo algum tipo de "trafulhice", temos que romper rapidamente com essa entidade. -

----------PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

--------**PONTO UM - REGULAMENTO PRÉMIOS DE MÉRITO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 1749, de 29 de fevereiro de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento Prémios de Mérito do Município de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião de 24 de fevereiro de 2016, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.----------

--------O Presidente da Câmara referiu: O Município tem atribuído, de forma mais ou menos aleatória, prémios de mérito a algumas associações ou pessoas que se distinguiram. ----------

--------Entendeu-se numa reunião de Câmara que era importante criar um regulamento, no qual se resumissem alguns critérios, nomeadamente em que situação atribuíamos prémios de mérito, com abrangência ao nível da cultura, do desporto e da solidariedade social e podendo ser atribuídos a pessoas singulares ou a coletividades e associações, quer nacionais, quer estrangeiras. ------

--------O regulamento esteve em discussão pública e não recebeu qualquer contributo. ----------

--------O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

--------O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não participei na discussão pública, sabemos como é que são as discussões públicas aqui e noutros sítios. No geral, as pessoas não participam ou porque não têm informação ou desconhecem. ----------

--------Relativamente ao Artigo 5.º - Competência para Atribuição de Distinções Honoríficas - consta o seguinte: "A atribuição dos prémios de mérito do Município de Coruche é determinado por deliberação de Câmara Municipal, sob proposta fundamentada do Presidente da Câmara ou de um Vereador." Eu acrescentaria ainda "e da Assembleia Municipal". ----------

--------Acho que seria importante, deveria ser uma prerrogativa da Assembleia Municipal poder

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

fazer propostas. ----------
-------- Poder-se-á dizer que a Assembleia Municipal pode sempre sugerir ou propor recomendações. Contudo, as recomendações não têm caráter vinculativo. ----------
-------- Aprovámos algumas recomendações, por exemplo, relativamente ao ex-comandante dos Bombeiros Municipais, António Moreira da Silva, que não foi executada. Também aprovámos outras que ainda não foram concretizadas. ----------
-------- Acho que era pertinente que a Assembleia Municipal, com as competências que tem, pudesse também apresentar uma proposta ao executivo. Faria todo o sentido, valorizava a Assembleia Municipal e alcançava-se uma base maior de consenso. ----------
-------- Era a minha proposta em relação ao presente regulamento. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Não me parece mal a proposta apresentada pelo Deputado Armando Rodrigues. No entanto, por vezes, coloca-se a questão de atribuir os prémios de mérito num determinado tempo. ----------
-------- Não me parecia mal que fosse a Assembleia Municipal a fazer a aprovação final, ou seja, que a competência para aprovar os prémios teria por base uma deliberação da Câmara Municipal, na sequência duma proposta do Presidente ou de um Vereador e que seria submetida à Assembleia Municipal. ----------
-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Mas eu propus uma outra coisa, da faculdade da própria Assembleia Municipal propor a atribuição do prémio de mérito por iniciativa dos seus membros. ----------
-------- O Presidente da Câmara afirmou: Não me parece muito exequível. ----------
-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: Mas essa era a minha proposta. ----
-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. ----------
-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (quinze do PS, quatro da CDU e dois do PSD) e uma abstenção do Deputado Municipal Armando Rodrigues (CDU), nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento Prémios de Mérito do Município de Coruche. ----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- **PONTO DOIS - REGULAMENTO DO COMÉRCIO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE CORUCHE:-** Foi presente o ofício n.º 2767, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento do Comércio Não Sedentário do Município de Coruche, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião de 20 de abril de 2016, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. ----------
-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- O Presidente da Câmara referiu: Houve necessidade de agregar toda uma série de legislação a este regulamento.----------

-------- No âmbito da consulta pública foram consultadas a Associação de Feirantes e Vendedores Ambulantes, a DECO e associações que têm a ver com a atividade da restauração e bebidas. Apenas a DECO sugeriu alterações ao regulamento, algumas foram contempladas e outras não tinham enquadramento para fazer parte deste documento.----------

-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.----------

-------- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar o Regulamento do Comércio Não Sedentário do Município de Coruche.----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- **PONTO TRÊS - DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE MUNICIPAL DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DO RIO SORRAIA:-** Foi presente o ofício n.º 2768, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião de 20 de abril de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.---------

-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: No espaço de intervenção desta obra o que se pretende é requalificar a margem esquerda do Rio Sorraia, que será compreendida entre o troço da ponte ferroviária e a localização onde estava a ponte militar.----------

-------- A intervenção será feita em termos paisagísticos, apenas com recursos naturais, sem elementos de betão armado ou que possam constituir obstáculo à passagem das águas, porque sabemos que em período de cheia trariam grandes problemas e, também, alguns destorceriam a paisagem.----------

-------- Esta intervenção pretende requalificar a margem esquerda e, também, criar áreas de circulação. A intenção é criar percursos com zonas onde as pessoas possam descansar, ter um banquinho, uma mesa, uma zona de bem-estar, áreas para se refrescarem durante uma caminhada e, também, criar plataformas que permitam fazer a observação de aves, tirar fotografias à paisagem, desfrutar da paisagem rural e circular de forma agradável.----------

-------- Relativamente a este projeto, o que se pretende é que a Assembleia aprove uma declaração de reconhecimento do interesse público. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- Na sequência da apresentação do projeto e dos pedidos de licenciamento, houve reuniões com várias entidades. Algumas deram parecer positivo sobre esta requalificação e outras precisam de uma declaração da Câmara e da Assembleia Municipal para emitirem parecer favorável. -
-------- Há zonas marginais onde o emparcelamento do Vale do Sorraia colide com esta intervenção e que têm de ser negociadas com os agricultores que fazem a exploração daquelas parcelas, as quais têm de ser desclassificadas em termos de RAN e de REN. ----------
-------- Esta declaração de interesse municipal vai dar fundamento a esta nossa vontade de utilização daqueles solos, mas obviamente que essa utilização só vai ser possível se os proprietários derem esse consentimento. Estamos a falar de áreas marginais ou de caminhos que já existem e que não põem em causa aquilo que é a prática agrícola. ----------
-------- Com a compreensão e a vontade de todos conseguem-se criar estas condições para fazer a requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia. ----------
-------- Nesse pressuposto, solicitava à Assembleia Municipal a aprovação da declaração de interesse municipal, para ser remetida às devidas entidades com vista ao licenciamento deste projeto.
-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- O Deputado Municipal Gonçalo Dias referiu: Queria congratular-me com esta pretensão do Município. ----------
-------- Uma vez que vamos requalificar essa zona, por aquilo que percebi do anteprojeto, há aqui uma dimensão com aquela infraestrutura que já foi beneficiada do lado direito. ----------
-------- Quanto à ideia de se construir uma segunda ponte, não percebi muito bem. ----------
-------- Sendo um espaço que se pretende para caminhadas, apoio à pesca e de preservação de aves e da natureza, tenho pena que não seja criada a possibilidade, também, de implementar uma zona de manutenção onde as pessoas possam fazer aeróbia ou exercícios de relaxamento, é perfeitamente enquadrável. ----------
-------- Este espaço é muito utilizado diariamente, eu já o usei de madrugada e ao anoitecer, e penso que se tem de valorizá-lo muito, ainda mais, quando se vê a Câmara apostar tanto no turismo e na atração de turistas. Será, sem dúvida, um espaço único e poucos concelhos terão essa possibilidade, tendo em consideração a arquitetura natural, o enquadramento paisagístico e, também, o facto de ser uma zona de leito de cheia. ----------
-------- Acho que era importante, e perfeitamente possível, a existência de equipamentos que permitissem uma utilização multidisciplinar, sem interferir com o principal objetivo que é, de facto, o encontro com a natureza e com a pesca. ----------
-------- Gostaria que a Câmara visse essa possibilidade de colocar alguns equipamentos que otimizassem e beneficiassem mais o espaço. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

--------O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Gostaria de colocar algumas questões que considero serem pertinentes. ----------

--------No documento que nos foi entregue não há qualquer abordagem ao troço desde a margem esquerda até à Ponte da Coroa (penso que é indispensável e que não há necessidade de grandes gastos). Deveria ficar englobado este troço na requalificação da margem esquerda, nomeadamente ao nível de limpeza e de colocação de sinalética. ----------

--------Há outra situação que não é menos importante e que não é de hoje. Durante muito tempo, em Coruche sempre houve alguma preocupação com a saúde pública em relação à agricultura que se fazia em frente à vila, daí existirem algumas condicionantes. ----------

--------Acontece que o ano passado, e este ano está-se a repetir, deparei-me com a implantação de arrozais em frente à vila. Não é apenas a questão de haver arrozais, certamente que o paludismo já está ultrapassado, mas agora fala-se do "zika", que já está na Madeira, e nesse aspeto penso que poderíamos ponderar.----------

--------Por outro lado, e eu próprio já o constatei quando participei numa caminhada junto à ponte pedonal, apanhei de surpresa a presença de aviões a fazerem os tratamentos aéreos. Penso que em frente à vila deveria haver condicionantes para os tratamentos aéreos. É uma questão que deveria ser ponderada neste estudo.----------

--------Temos de ter algum cuidado quando vamos para o campo. No Vale do Sorraia há centenas de hectares de milho, que neste momento são produtos transgénicos. Aliás, ao nível da Europa é um problema de saúde pública e que temos de acautelar. ----------

--------Temos uma agricultura tecnológica avançadíssima em termos de químicos, mas também com uma série de inconvenientes ambientais. ----------

--------Aquelas restrições que existiam em relação ao paludismo, as quais estão muito bem expressas numa exposição patente no Museu Municipal, da técnica Ana Correia, que deram alguma polémica, pois havia vozes que concordavam com a cultura intensíssima do arroz e outras vozes que entendiam que não se devia fazer arroz por uma questão de saúde pública. ----------

--------Estou de acordo com este projeto e com aquilo que se pretende, deveremos usufruir desta parte do rio, mas acho que temos de ter em conta os produtos que se vão semear nesta zona.------

--------O cultivo dos milhos transgénicos tem de ter autorização da DRAP LVT, obriga a ter limites de distância de prevenção junto às localidades. Tendo em conta que estamos em frente da vila de Coruche, espero que este aspeto seja seriamente ponderado.----------

--------Em relação ao Rio Sorraia, não consta deste estudo, mas era interessante que houvesse uma explicação sobre a qualidade da água, nomeadamente nos meses de verão, porque grande parte da drenagem destes produtos químicos, no caso dos adubos que são utilizados, são na sua grande maioria dissolúveis no solo e arrastáveis para o rio. E isto também deverá de ser tomado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

em linha de conta.----------
--------A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Quero-me congratular com o projeto de requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia. Contudo, queria recordar que o Rio Sorraia forma-se no Couço. Penso que um rio deve ser tratado e deve ser cuidado da nascente até à foz e não só numa determinada parte. O projeto já enferma de alguma maleita.----------
--------Devo salientar as excelentes condições que tem o Rio Sorraia, se fosse efetivamente tratado, entre o Couço e Santa Justa, para a pesca desportiva ou federada, e que os pescadores muito reclamam. Fica aqui o desafio para que o tratamento do rio seja desde a nascente. ----------
--------A seguir, terá de ser presente nesta Assembleia Municipal, também, o projeto para a ponte de Santa Justa. ----------
--------A Deputada Municipal Sofia Marques referiu: Quando analisei este ponto, o mesmo suscitou-me alguma preocupação, sendo importante termos este debate na Assembleia Municipal. ----------
--------A questão que a Deputada Ortelinda Graça colocou leva a crer que o Rio Sorraia não é um ponto só da vila de Coruche, é um ecossistema que vai de montante a jusante e que funciona como um todo ao nível da água. ----------
--------A minha maior preocupação é ao nível paisagístico e ecológico. Não é reconhecer o valor que é o rio, a paisagem em si, mas sobretudo que o projeto final respeite este enquadramento teórico até ao fim.----------
--------Hoje, quando cheguei a Coruche, o que me chamou a atenção foi o "outdoor" iluminado e não propriamente toda a beleza natural. ----------
--------A minha preocupação não é o que está no papel, mas sim o resultado final. Posso exemplificar, há pouco tempo foi inaugurado o parque de estacionamento perto do Museu Municipal e o que me saltou à vista não foi esta beleza que eu mostrava ao meu filho (o rio e a água), mas foi esse ponto azul de iluminação que não é natural e nada é nosso desde que Coruche é Coruche.- ----------
--------A minha preocupação não são os pontos de contacto com o rio, é o rio e a paisagem de Coruche. ----------
--------Também me preocupa uma outra passagem sobre o rio, não sei se não vai quebrar, de todo, esta linha horizontal do rio até ao castelo, ou seja, uma passagem paralela junto à nossa ponte quando já temos uma a jusante. ----------
--------Só queria que até ao fim, realmente, os pressupostos ecológicos e paisagísticos fossem tidos no global. ----------
--------O Presidente da Câmara referiu: O projeto tem possibilidade de ser melhorado. Partilho de algumas preocupações e, também, manifestações de vontade, e com certeza que serão dadas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

instruções ao projetista nesse sentido. ----------

-------- A sugestão que foi apresentada pelo Deputado Gonçalo Dias, relativamente à colocação de equipamentos para a prática física, existe essa possibilidade na margem direita, designada por Avenida do Sorraia, que tem várias bolsas que permitem a colocação de alguns equipamentos onde as pessoas podem fazer uma paragem e um pouco de exercício físico. Acho que é interessante. Também podemos do outro lado criar zonas para a colocação desse tipo de equipamentos que tenham enquadramento natural. A sugestão é bem acolhida e poderá melhorar o projeto. ----

-------- As preocupações que foram aqui manifestadas pelo Deputado Fernando Serafim, algumas delas também me preocupam. ----------

-------- A ligação com a ponte da Coroa está em perfeita consonância com o projetista, aliás, ele apresentou uma proposta que não era só desde a ponte da Coroa, mas passava, também, pelas sete pontes. Se repararmos, estas sete pontes têm, de facto, um enquadramento paisagístico lateral que permite que haja caminhos se alguém quiser circular a pé desde o Monte da Barca até Coruche. Atualmente não se pode fazer, as pessoas têm de circular pela estrada. Entendemos que essa proposta ia avançar muito o projeto. Queremos primeiro fazer esta intervenção e depois dar sequência às intervenções na estrada junto à ponte da Coroa e que vai ligar à zona do aterro. Se houver condições para passar pelos pegos e pontes, seria um caminho interessante. Vejo com agrado essa sugestão, mas será para uma segunda intervenção. ----------

-------- Relativamente a uma nova passagem pelo rio, é uma proposta do projetista, mas que nós temos muita dificuldade em materializar. O nosso espelho de água não é uma bacia muito sossegada, de um momento para o outro, se vierem umas chuvadas grandes, tem uma corrente e uma movimentação muito forte. Qualquer obstáculo que se coloque ou tem de estar a uma altura que não provoque obstrução à passagem da água ou então vai de água abaixo. A ponte que colocámos para a prova de BTT, temos de a remover, apesar das pessoas até gostarem muito de fazer esse circuito. ----------

-------- Estamos a pensar que tipo de solução arquitetónica e técnica pode ser colocada. Por acaso, a Deputada Sofia Marques deu uma sugestão que eu ainda não me tinha lembrado e que até pode fazer sentido. Por que não aproveitar os pilares da ponte Teófilo Trindade e fazer uma passagem por debaixo da ponte? Em termos de impacto não tem o impacto visual que teria uma passagem noutro sítio e faríamos uma passagem para esta margem. Tem de ser uma estrutura à cota de cheia, ou mais alta, de forma a não criar obstáculo à passagem da água sempre que ela suba. --

-------- A Deputada Municipal Sofia Marques salientou: Uma solução que se tem trabalhado permite essa possibilidade, com a colocação de estruturas metálicas porque são leves e o cinzento não quebra com a paisagem. Cada vez mais essa é uma solução. Não tem de ser em madeira, porque é natural, pode ser o metalizado, o cinza, por ser discreto. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- O Presidente da Câmara referiu: Acho que é uma ideia que pode ser explorada, de aproveitarmos a estrutura dos pilares que já existem e fixar-se o tal passadiço que permita a ligação da margem esquerda com a margem direita e, assim, ligar esse circuito à volta da vila de Coruche. ----------

-------- Também são uma preocupação as questões colocadas pelo Deputado Fernando Serafim. O ano passado a sementeira do arroz em frente à vila gerou alguma polémica. ----------

-------- Informei-me junto da Associação de Agricultores, porque em tempos havia uma demarcação na frente da vila de Coruche de zonas interditas à sementeira do arroz, por causa da questão do paludismo, mas foi uma normativa que saiu à época e que hoje em dia não tem validade. Extinguiu-se porque tinha a ver com a situação do paludismo. Também questionei se havia alguma restrição relativamente à sementeira de arroz em frente da vila e na proximidade das áreas urbanas e não me foi dada nenhuma luz sobre qualquer impedimento. ----------

-------- É certo que arrozais são águas paradas e têm muitos mosquitos. Também a situação dos aviões a espalhar pesticidas e adubos, algumas dessas pulverizações ficam no ar e podem ser arrastadas pelos ventos. Partilho dessas preocupações. Sinceramente não conheço forma de tentar impedir a sementeira do arroz em frente da vila. ----------

-------- A tecnologia e os métodos agrícolas vão evoluindo e há novos equipamentos, o que pode pôr em causa a proximidade de certos campos de cultivo. ----------

-------- Quanto à qualidade da água do Rio Sorraia, estamos a fazer a monitorização da água, até porque temos intenção de criar uma praia fluvial que permita às pessoas terem um espaço de lazer. Para a mesma ser licenciada é preciso fazer monitorização à água durante um período consecutivo de dois anos. Já iniciámos essa monitorização e até agora os resultados da qualidade da água têm sido favoráveis, apresentam-se com qualidade para utilização enquanto praia fluvial. Esperamos que a continuidade permaneça. Reconheço que, no período de verão, possa ser posta em causa a qualidade da água, porque quando regam o campo, seja milho ou outra cultura, toda a drenagem dessa água vai para o rio com os tais pesticidas. ----------

-------- Disse a Deputada Ortelinda Graça que o Rio Sorraia é da nascente até à foz, mas nós não podemos fazer tudo, existem dimensões para as ações. ----------

-------- Reconheço que a zona que referiu também precisa de ser requalificada, estamos a falar de uma requalificação paisagística na zona de Santa Justa e Couço, que ainda mantém as características originais, daí que os pescadores possam estar à sombra dos freixos e salgueiros e é essa paisagem natural que nós queremos reportar para a frente da vila de Coruche. O estado em que se encontra a margem esquerda foi resultado da intervenção do homem e da natureza, pelo que queremos consolidá-la. ----------

-------- Fazer uma intervenção desde a nascente até à foz, nem a entidade que tem essa compe-

tência o faz, muito menos nós o podemos fazer. Estamos a falar numa intervenção em áreas urbanas, onde a Câmara pode ter essa competência. ----------

-------- Temos requalificadas as zonas de proximidade à vila de Coruche, bem como a pista de pesca no Couço e estamos disponíveis para continuar a dar esse apoio. ----------

-------- Não vamos adulterar o projeto, não estamos a apresentar uma proposta e depois executamos fisicamente outra para a margem esquerda. ----------

-------- Percebi que queremos todos a requalificação da margem esquerda, mas requalificá-la de forma natural. ----------

-------- Gosto da minha terra e de requalificá-la de forma natural. Em termos da evolução tecnológica e urbana temos que nos ajustar a ela, não podemos permanecer agarrados só à naturalidade, quando há outros factores de evolução cultural e tecnológica. Obviamente que não podemos ficar parados no tempo. ----------

-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Todos estamos de acordo com a requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia. No entanto, o Deputado Fernando Serafim despoletou uma questão que acho que é de extrema importância, não é tanto uma questão técnica do projeto, tem a ver com uma necessidade que existe e presumo que a Câmara tem deveres e condições para impor uma zona de proteção que impeça os aviões de fazerem tratamentos aéreos em frente da vila. ----------

-------- Todos assistimos a um período em que havia algumas restrições sobre o cultivo de algumas culturas em frente da vila. ----------

-------- Não faz sentido haver um apelo a que as pessoas façam caminhadas e exercício físico, e cada vez mais as pessoas usufruem desse espaço espetacular junto ao rio e em frente à vila, quer para um lado, quer para o outro, e ao mesmo tempo não haver o esforço da Câmara em proibir os aviões de fazerem tratamentos aéreos em frente à vila. De facto, é a saúde pública que está em causa e hoje somos cada vez mais alertados para esse tipo de problemas que são provocados por técnicas que se aplicam na agricultura. ----------

-------- Creio que, independentemente deste projeto, urge tomar algumas medidas nesse sentido. Vivo em Coruche há 33 anos e não me recordo de ver searas de arroz em frente à vila de Coruche. Trata-se de uma cultura aquática e que tem perigos que outras culturas não têm. É uma questão básica que se aprende na escola primária, que os químicos ficam na cultura do arroz até se evaporarem. ----------

-------- O Presidente da Assembleia afirmou: A cultura de arroz junto à vila o ano passado assustou-nos a todos, se calhar este ano já não nos assusta tanto porque já houve o ano passado. Mas em relação aos tratamentos aéreos efetuados por aviões é uma preocupação que todos temos. -----

-------- Fiquei preocupado com uma afirmação do Deputado Fernando Serafim em relação à exis-

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

tência de milho transgénico no Vale do Sorraia. Há milho transgénico no Vale do Sorraia?--------
--------O Deputado Municipal Fernando Serafim salientou: Há cinco anos já havia umas centenas de hectares. Neste momento, não sei qual é número, mas é capaz de haver mais hectares.-----
--------O Deputado Municipal Fernando Cardoso afirmou: É na ordem dos 400 hectares. Somos o concelho com mais intensidade.----------
--------O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Sempre houve agricultura em frente à vila, mas temos de escolher aquela que é menos prejudicial à saúde pública.----------
--------Há cerca de 20 anos houve o emparcelamento do Vale do Sorraia. Acompanhei de perto esse trabalho, na qualidade de representante da Junta de Freguesia de Coruche, e acontece que algumas coisas não foram cumpridas. As pessoas da minha idade recordam-se que existiam pequenas parcelas, sobretudo com vinha, em frente da vila de Coruche.----------
--------Que não haja milho transgénico em frente à vila de Coruche e até na Estrada de Meias.---
--------A atividade agrícola hoje não é o verde tão saudável. Não é saudável só porque é verde. O que está em causa são grandes produções e nós não podermos impedir determinadas culturas.-
--------O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três.----------
--------A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de março e dos n.ºs 1 a 3 do artigo 12.º da Portaria n.º 162/2011, de 18 de abril, declarar o Reconhecimento do Interesse Municipal do Projeto de Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia.----------
--------A presente deliberação foi aprovada em minuta.----------
--------Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos.-
--------Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas.----------
--------**PONTO QUATRO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-** Foi presente o ofício n.º 2759, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2015 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão), que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 20 de abril de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão.----------
--------**PONTO CINCO - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015:-** Foi presente o ofício n.º 2760, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 20 de abril de 2016, tal como consta no Relatório de Gestão de 2015, na página 49.----------
--------Propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2015, no total de 2.562.122,10 €, seja aplicado da seguinte forma:----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- a) Reservas legais: 128.106,10 € ; ----------
-------- b) Resultados transitados: 2.434.016,00 € . ----------
-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Quatro e Cinco por parte do Presidente da Câmara. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Foi entregue hoje aos Senhores Deputados Municipais cópia de uma declaração, que o executivo municipal foi obrigado a subscrever, conforme a Resolução n.º 44/2015 do Tribunal de Contas, que fará parte integrante dos documentos de Prestação de Contas. ----------
-------- Passo a apresentar um breve resumo dos Pontos Quatro e Cinco. ----------
-------- A execução orçamental relativa ao exercício económico do ano de 2015 teve o seguinte desempenho - a taxa de realização do Orçamento foi de 57,3%, ou seja, uma despesa de 16.360.016 € .----------
-------- A taxa de realização das Grandes Opções do Plano, como sabem englobam o PPI - Plano Plurianual de Investimentos e AMR - Atividades Mais Relevantes, teve um desempenho de 45%, correspondendo a uma despesa de 9 milhões de euros. ----------
-------- Relativamente ao PPI, o desempenho global foi na ordem dos 32,9% da dotação total, com uma despesa correspondente a 4 milhões e 600 mil euros. É uma execução claramente influenciada pela baixa operacionalização do novo quadro comunitário Portugal 2020. ----------
-------- O QREN terminou e os municípios deixaram de ter esta comparticipação do quadro comunitário. Executámos todas as iniciativas que estavam dentro deste quadro comunitário e o atual quadro comunitário Portugal 2020 ainda não está disponível para que possamos apresentar as candidaturas, vai com dois anos de atraso de lançamento de avisos. ----------
-------- Passo a destacar algumas atividades que tiveram uma maior influência no PPI: ----------
-------- a) Pavimentação da EM 590 - ligação Santa Justa/limite do concelho; ----------
-------- b) Aquisição de abrigos de passageiros; ----------
-------- c) Execução do projeto da estrada de ligação Malhada Alta/Salgueirinha; ----------
-------- d) Infraestruturação da Rua Felicidade Páscoa e Rua do Vale, na Fajarda; ----------
-------- e) Requalificação da Avenida da Liberdade, em Santana do Mato - 2.ª fase; ----------
-------- f) Execução de passeios na Branca e pavimentação da estrada desde o Largo da Liberdade até ao Cemitério, com áreas de circulação; ----------
-------- g) Aquisição de terreno para o futuro Parque Empresarial do Sorraia; ----------
-------- h) Aquisição de edifício para construção de habitação multifamiliar na Rua Júlio Maria de Sousa, em Coruche, para famílias jovens, com rendas controladas; ----------
-------- i) Empreitada de Arranjos Exteriores do Centro Escolar de Coruche; ----------
-------- j) Construção de Sala de Jardim de Infância de Santana do Mato - Núcleo Escolar; --------

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- k) Requalificação do Largo Porto João Ferreira; ----------
-------- l) Ampliação do Cemitério da Lamarosa; ----------
-------- m) Aquisição de equipamentos no âmbito das medidas de eficiência energética na iluminação pública - substituição das luminárias rurais por iluminação "led", já estão em funcionamento em algumas localidades, nomeadamente nas Courelas da Amoreirinha e na Azervadinha. Pretendemos dar continuidade a esta política de eficiência energética, requalificando toda a iluminação pública com vista ao cumprimento de algumas medidas ambientais; ----------
-------- n) Empreitada de conservação e beneficiação de vários troços da via pública do concelho, os quais se encontravam degradados. ----------
-------- Principais componentes de investimento realizadas - percentualmente o peso que teve no PPI tem a ver com os fundos comunitários e com a sua disponibilidade, a sua aceleração ou desaceleração determina que o Município tenha capacidade de fazer mais ou menos obra. Se estivermos a falar de obras de centenas de milhares de euros, elas têm pouco peso no PPI. Se é uma obra de um milhão e meio ou dois milhões de euros tem um grande peso em termos de execução do PPI. Foi o que aconteceu nos anos passados, de 2010 e 2011, em que a execução foi maior. Se nos reportarmos aos anos próximos deste mandato, final de 2013 para 2015, temos vindo a subir percentualmente no que é a nossa capacidade de execução do PPI, ainda que não tenhamos essa disponibilidade dos fundos comunitários. Aguardamos a todo o momento pela publicação dos avisos para podermos executar os fundos comunitários. ----------
-------- A percentagem das AMR foi de 71%, que englobam as questões do ensino, dos resíduos sólidos, da cultura, do desporto, os consumíveis, etc.. ----------
-------- A execução global das Grandes Opções do Plano foi de 45%, evidenciando uma evolução positiva.----------
-------- O saldo para a gerência seguinte é 11.071.506,01 € .----------
-------- Nas receitas correntes tivemos uma execução de 96,6%. Fazemos referência a esta percentagem porque se a execução das nossas receitas correntes cobradas fosse inferior a 85%, teríamos de dar justificação dessa menor execução. Aproximadas a 100%, o que é muito satisfatório no âmbito do orçamento da receita. ----------
-------- As receitas de capital têm a ver com o investimento. Dizer que as receitas de capital são muito menores do que as receitas correntes em termos de volume financeiro, tendo em conta aquilo que é o diferencial das transferências do Orçamento do Estado e uma vez que esse diferencial tem vindo a reduzir, penalizando muito as receitas de capital (são 10% das transferência do FEF e as receitas correntes significam 90%). ----------
-------- Quanto à evolução da nossa receita corrente, a tal receita onde conseguimos sempre um "superavit" para o investimento de capital que é muito superior àquilo que é a receita de capital.

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

Felizmente, que há esta contenção em termos de despesas correntes que nos permite este "superavit" para podermos fazer despesa de capital. Percebemos perfeitamente estas variações na evolução da receita tendo em conta a variação por parte do Orçamento do Estado nas transferências para os municípios que tem sido de 80% em correntes e 20% em capital e, depois, 90% em correntes e 10% em capital. ----------

--------O Orçamento do Estado tem um peso muito grande na receita do Município de Coruche, representa cerca de 60%, significa que as nossas receitas próprias têm um peso muito pequeno em termos de receita do Município, ou seja, dependemos muito do Orçamento do Estado.---------

--------Também na estrutura da despesa do Município, por exemplo, o pessoal, tem um peso muito grande – representa 34,3%. ----------

--------A receita corrente tem, de facto, um peso muito maior em termos percentuais em relação a estas duas diferenças, sendo que a receita corrente tem um volume de 15 milhões e 283 mil euros no ano de 2015 e a despesa corrente de 11 milhões 198 mil euros. Este "superavit", este diferencial que há entre a despesa corrente e a receita corrente permite-nos, de facto, esse encaixe para podermos fazer investimento de capital.----------

--------Nós investimos perto de 4 milhões de euros. Em termos de investimento de capital significa que não tínhamos essa capacidade se não a adquiríssemos por via da economia que fizemos relativamente à despesa corrente.----------

--------As receitas de capital representam 1 milhão e 521 mil euros e as despesas de capital representam 5 milhões 161 mil euros, sendo esta diferença na ordem dos 3 milhões e 640 mil euros.---- ----------

--------As receitas de capital foram inferiores às despesas em 3 milhões e 640 mil euros.----------

--------Dizer, ainda, que o valor do resultado apurado no ano de 2015, estamos a falar das receitas em relação àquilo que foram as despesas em termos de investimento, há um diferencial de 510 mil euros e esse diferencial é somado ao saldo da gerência do ano anterior e dá um saldo para o ano seguinte de 11 milhões e 71 mil euros.----------

--------O resultado líquido deste exercício são 2 milhões e 562 mil euros, ou seja, as reservas legais são 128 mil euros e em manutenção de resultados transitados são 2 milhões e 434 mil euros.---- ----------

--------Relativamente à receita direta dos nossos impostos municipais, é importante dizer que há um aumento da receita global dos impostos diretos na ordem dos 101 mil euros, para o qual contribuem as seguintes receitas: ----------

--------a) O aumento da receita da Derrama em 154 mil euros. Como sabem, a derrama é um imposto que incide sobre o lucro tributável das empresas, o que pode indiciar que há mais empresas no nosso concelho, porque houve uma maior tributação e, também, melhores resultados, daí que

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

tenhamos tido um aumento de 148%, ou seja, comparativamente àquilo que era espectável este imposto teve um aumento considerável, fruto, na minha opinião, do bom resultado das empresas e do nascimento de outras. Na derrama fixámos a taxa de 1% para as empresas com volume de negócio superior a 150 mil euros e de 0,5% para as empresas com volume de negócio inferior a 150 mil euros, quando a taxa máxima é de 1,5%. ----------

-------- b) No que diz respeito ao IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), houve uma diminuição em 190 mil euros, que teve a ver com a deliberação que foi tomada nesta Assembleia Municipal no sentido de reduzirmos cinco décimas neste imposto. Se bem se lembram, a taxa era de 0,4% e passou para 0,35%, ou seja, destas cinco décimas resultou uma perda de receita no Município de Coruche na ordem dos 190 mil euros. ----------

-------- c) O aumento da receita do IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis) foi de 36%. É daqueles impostos que nós não controlamos. Indicia, com toda a certeza, que houve mais transações, mais vendas de imóveis e, claramente, uma maior receita. É em função da situação económica do país que se reflete a incidência deste imposto. ----------

-------- d) Houve uma diminuição do IUC (Imposto Único de Circulação) na ordem dos 10 mil euros, ou seja, menos 2,98%. ----------

-------- Também a nível daquilo que são as nossas receitas, temos uma diminuição ao nível das comparticipações comunitárias, que incidiam sobre as nossas receitas correntes, na ordem dos 205 mil euros, ou seja, menos 79,8%. ----------

-------- Em termos da receita de capital, há uma diminuição considerável que tem a ver com investimentos em projetos, no valor de 734 mil euros, ou seja, menos 56,7%. Os tais fundos comunitários que não conseguimos executar porque essa disponibilidade não existe. ----------

-------- Nas transferências efetuadas pelo Município para instituições de cariz social e para famílias, no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional e outros, houve um aumento da execução. ----------

-------- Verificou-se um aumento da despesa com a iluminação pública. Não tem a ver com o facto de estarmos a gastar mais energia, mas por a EDP não ter apresentado a faturação referente a 2014 no ano de 2014, mas em 2015. ----------

-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Ao analisarmos os documentos de Prestação de Contas do Município referentes ao ano de 2015, quase que podemos recordar as intervenções dos últimos anos, repeti-las, e dizer, como se diz na gíria, que isto é mais do mesmo. ----

-------- Em termos de investimentos e de execução orçamental, estamos a falar de uma das piores execuções orçamentais, em termos percentuais, da última década ou até dos últimos doze anos.

Se quisermos ser mais rigorosos, e por coincidência se formos ainda mais atentos, verificamos nas três Prestações de Contas que o Senhor Presidente já nos apresentou que encontramos dentro dos últimos doze anos as três das piores execuções orçamentais. ----------

-------- Gostaria de destacar algumas questões que me parecem importantes e que não posso deixar de recordar. A título de exemplo: ----------

-------- Nas AMR temos uma taxa de execução de 71%, na rubrica dos apoios sociais é de 6,5%.

-------- Ao nível dos impostos diretos, indiretos e nas taxas, multas e penalizações, temos taxas de execução acima de 100%, ou seja, 104% nos diretos, 185% nos indiretos e 102% em taxas, multas e outras penalidades. ----------

-------- Recordo que a execução total do Orçamento é de 57,3%. ----------

-------- Ao nível dos impostos, e tem sido a tendência nos últimos anos do trabalho deste executivo e desta maioria, está bem claro neste Relatório de Gestão, aquela que é a verdadeira preocupação desta maioria. Confesso que a mim particularmente é isto que me separa desta execução. Continuo a não perceber este acento tónico nos impostos, nomeadamente o que o Senhor Presidente aqui apresentou hoje, de que temos disponibilidades do exercício anterior para este ano de mais de 11 milhões de euros. ----------

-------- Tenho colocado esta questão ao longo dos anos, e continuo a não perceber, porque é que o nosso Município precisa de ter este valor de disponibilidades. De uma vez por todas, tem de se assumir que são necessárias políticas claras que passem por incentivos à fixação da população. --

-------- Acho que estes 11 milhões de euros não precisavam ser 11 milhões de euros. Se tivéssemos só metade, o Município estaria na mesma com uma saúde financeira brutal, ou de ferro, e teria uma grande almofada e, provavelmente, estaríamos a inverter esta tendência como tem acontecido noutros municípios. ----------

-------- Penso que com estes 11 milhões de euros teríamos a possibilidade de implementar várias medidas para fixação da população, e até pegando nas palavras de hoje do Senhor Presidente, na inauguração dos Sabores do Toiro Bravo, que estávamos a 40 minutos e a 80 km de Lisboa, talvez conseguíssemos capitalizar alguma coisa para o nosso concelho em termos demográficos, de habitação e de investimentos. Penso que teríamos aqui uma oportunidade. Para não dar outros exemplos, eu próprio fiz os estudos fora e nunca trabalhei em Coruche. Vou e venho todos os dias e não vejo qual é a dificuldade, já que o faço há muitos anos.----------

-------- Pegando neste valor é possível criar políticas claras e sérias de fixação da população. E como já tive oportunidade de dizer ao Senhor Presidente, pode contar com os contributos da oposição. Se quiser fazer esse trabalho cá estaremos para o ajudar, caso assim o entenda. ---------

-------- Quando a maioria diz que os impostos baixaram, fui fazer um exercício académico muito simples. Pegando no Relatório de Gestão, usei como base o ano de 2012, que foi o último ano

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

antes desta maioria, e os impostos arrecadados nesse ano foram de 2 milhões e 239 mil euros.----

--------Fui ver os impostos municipais arrecadados em 2013, 2014 e 2015 e usando por base o ano de 2012, constatei que em 2013 o Município recebeu dos munícipes e das empresas quase mais 600 mil euros. Recordo-me perfeitamente de ouvir várias vezes nesta Assembleia Municipal a bancada da maioria dizer que estavam a agravar brutalmente os impostos a nível nacional, mas também em Coruche agravámos em quase 600 mil euros os impostos municipais. Em 2014 os impostos municipais, na sua totalidade, foram 2 milhões e 841 mil euros, ou seja, mais 401 mil euros. Se somarmos estes dois anos estamos a falar de 1 milhão e 100 mil euros que a população e as empresas pagaram a mais.----------

--------Se viermos ao ano que estamos hoje aqui a discutir, foram 2 milhões e 963 mil euros. Batemos o recorde em termos de receita de impostos municipais, a população e as empresas pagaram mais 624 mil euros do que pagaram em 2012. ----------

--------Em três anos desta maioria, deste executivo, os munícipes e as empresas do nosso concelho pagaram 1 milhão e 694 mil euros a mais do que se pagassem os mesmos impostos que em 2012, com o anterior executivo. ----------

--------Isto é um exercício académico, mas prova qual tem sido a política desta maioria. ----------

--------Ao mesmo tempo, se olharmos à execução orçamental, temos 18%, 28% e 32% ao nível dos investimentos e um pouco mais ao nível do Orçamento. Claramente que há aqui qualquer coisa que não está bem. ----------

--------Ao trazer aqui estes números, não é para haver nenhuma polémica, é simplesmente para alertar relativamente àquilo que temos vivido e para reforçar a necessidade de invertermos esta tendência. Como dizia o Senhor Presidente da Assembleia que era isso que pretendia do seu discurso, mas não foi isso que passou. Temos de trabalhar todos para inverter esta tendência de desertificação e verdadeiramente nos empenharmos no futuro e definirmos políticas claras de fixação da população e de apoios aos que cá quiserem viver e ter filhos.----------

--------Gostava de perguntar ao Senhor Presidente o seguinte:----------

--------Qual foi o valor total gasto em consultadoria em 2015? ----------

--------Qual foi o valor gasto com recibos verdes e prestadores de serviços em 2015?----------

--------Sobre o quadro comunitário, eu próprio criei a expetativa, até em algumas reuniões onde estive presente, que as coisas estivessem mais avançadas, mas dou razão ao Senhor Presidente, porque verdadeiramente temos aqui um problema, era em 2014 e 2015, mas já vamos em 2016 e continua a mesma situação. Ainda esta semana o Presidente da Associação Nacional de Municípios, e Presidente da Câmara Municipal de Coimbra, veio dizer que lamenta não fazer a mínima ideia sobre o que é que está a travar a concretização ou a abertura do quadro comunitário aos municípios e que não tem nenhuma informação sobre qualquer andamento deste assunto. ---------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

--------Pergunto se o Senhor Presidente tem alguma informação que nos permita acreditar que, verdadeiramente, estamos num ponto de inflexão.----------

--------A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Vou falar mais uma vez na ponte de Santa Justa. Enquanto eu aqui estiver e a ponte não for requalificada podem ter a certeza que têm de me ouvir. Verificando a situação financeira absolutamente saudável desta Câmara Municipal, com os mais de11 milhões de euros, não se justifica que esta obra não avance. ----------

--------Dado que também temos a promessa do Senhor Presidente, quando disse na última reunião, passo a citar: "Se não houver enquadramento financeiro, temos de lançar mãos à obra. Não será por não ter esse enquadramento financeiro que não faremos a obra. Certo é que, ao fazermos esta infraestrutura, estamos a falar de 1 milhão e 200 mil euros, deixaremos de fazer outras pequenas coisas que, eventualmente, possam ter encargos equiparados ou semelhantes." ----------

--------Perante esta boa situação financeira do Município, acho que temos de passar à fase seguinte, sendo esse o repto que aqui lanço, de termos todos a coragem de iniciar esta obra com a maior celeridade possível, até porque também estamos nos tempos certos de uma outra promessa do Senhor Presidente perante a comunicação social e que foi feita junto à ponte de Santa Justa – que a obra ia avançar no ano de 2016. Temos aí a primavera, é uma altura excelente para se começar esta obra. ----------

--------Há dias comemorámos o 25 de Abril e hoje foram lidas duas saudações ao 25 de Abril, com as quais nos congratulámos e que continuamos a nos congratular pelo facto de em liberdade podermos celebrar Abril. E que melhor forma para celebrar Abril que a requalificação da ponte de Santa Justa, numa freguesia onde o povo tanto lutou para que o 25 de Abril pudesse acontecer? Penso que depois de tudo isto vamos certamente fazer a obra da ponte de Santa Justa.--------

--------O Primeiro Secretário referiu: Fazendo uma análise aos documentos de Prestação de Contas, de forma um pouco sumária, uma vez que o Senhor Presidente na sua intervenção já falou de algumas coisas que eu tinha para dizer, gostava de deixar alguns apontamentos nesta Assembleia Municipal.----------

--------Acho que faz todo o sentido, e a bancada do Partido Socialista tem feito isso em todas as Assembleias Municipais de Prestação de Contas, deixar um elogio à qualidade dos documentos. Mais uma vez, esse elogio justifica-se plenamente, porque são documentos claros, transparentes e que revelam, inclusive para qualquer leigo na matéria, aquilo que foi o trabalho da autarquia no último ano. ----------

--------Deixo esta palavra de reconhecimento e de apreço aos técnicos e à equipa financeira coordenada pelo Dr. José Domingos pelo trabalho que ano após ano apresentam a esta Assembleia Municipal.----------

--------Temos tido também a discussão, praticamente em todas as Assembleias, se estamos pe-

rante documentos técnicos ou documentos políticos. Na minha opinião, estamos perante documentos técnicos que revelam aquilo que é a atividade do Município, os quais são claros, transparentes e que espelham o que foi a nossa execução orçamental. Apesar de serem documentos técnicos, são documentos que têm também uma leitura política, são documentos que espelham aquilo que foi a atividade coordenada pelo executivo do Partido Socialista e não temos qualquer pejo, qualquer problema, em defende-los, bem pelo contrário, são documentos que nos orgulham e que muito nos honram. ----------

-------- Relativamente às taxas de execução, que já foram aqui muito discutidas, foi referido pelo Deputado Francisco Gaspar que foi uma das piores execuções da última década ao nível do PPI, não nos podemos alhear e ficar com a cabeça na areia, temos de olhar à nossa volta e ver quais foram os condicionantes à execução.----------

-------- Penso que é do conhecimento público que o Portugal 2020 tem sido um forte condicionalismo à execução de investimento ao nível das autarquias. O quadro comunitário não arrancou e daí o dinheiro não ter chegado às autarquias para investimento. Não somos nós que o dizemos nesta Assembleia Municipal, isso é do conhecimento público. ----------

-------- Recordava, se me permitem trazer aqui à colação, declarações de duas pessoas de áreas completamente diferentes, proferidas há pouco tempo atrás, alertando para este problema. Declarações prestadas ao Jornal de Negócios por parte do Presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e da Área Metropolitana do Porto, Dr. Hermínio Loureiro, que questionava, e passo a citar, "porque é que não chegou qualquer euro aos Municípios", e do Dr. Basílio Horta, da Área Metropolitana de Lisboa, que reforçou a preocupação do Dr. Hermínio Loureiro.----------

-------- Parece-me que é bastante claro que o Portugal 2020, ao nível da operacionalização dos programas específicos, está congelado e isso reflete-se naquilo que é o investimento dos municípios. No caso da nossa autarquia, recordo dois exemplos, que são demonstrativos dessa não execução do Portugal 2020. No ano de 2015 apenas conseguimos alguns financiamentos para obras aproveitando o "overbooking" (a requalificação do Largo Porto João Ferreira e a requalificação de Vale Mansos), porque neste novo quadro comunitário de apoio só conseguimos uma candidatura ao PEDU que nem sequer está aprovada. No caso do PEPAL, os primeiros estagiários estão a terminar os estágios em junho/julho e as aprovações até agora são zero. ----------

-------- Recordava, ainda, uma declaração desta semana do Secretário de Estado do Desenvolvimento, Dr. Nelson de Sousa, que previa que durante o mês de maio de 2016 pudessem começar a chegar os primeiros financiamentos do Portugal 2020 às autarquias. Esperamos que seja uma realidade. Esta realidade não é só de Coruche, mas de todas as autarquias do nosso país. ----------

-------- Não podemos deixar de associar à taxa de execução do PPI, que é onde ela se reflete principalmente, é onde está o investimento, é onde estão as grandes obras, à inoperacionalização

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

completa dos fundos comunitários.----------
-------- É recorrente nesta Assembleia Municipal a alusão à boa situação financeira da autarquia, (os tais 11 milhões de euros). Na bancada do Partido Socialista, e não tenho pejo nenhum em afirmá-lo, muito nos orgulha esta saúde financeira do Município. Posso até, em nome da bancada, recomendar ao Senhor Presidente da Câmara que prossiga com esta política de gestão rigorosa ao nível das finanças públicas, para que a robustez financeira do Município se mantenha e se possa ainda reforçar.----------
-------- Só com uma política séria, responsável e de rigor é que vamos conseguir executar as tais obras e os tais investimentos, recorrendo àquilo que serão os fundos comunitários. Todos sabemos que os fundos comunitários exigem uma comparticipação nacional, se nós não tivermos dinheiro para colocar a nossa comparticipação nacional, muito dificilmente teremos capacidade para fazer as grandes obras. ----------
-------- No caso do "overbooking" conseguimos aproveitar os financiamentos porque tínhamos uma boa saúde financeira. Numa fase final do quadro comunitário conseguimos candidatar alguns projetos e conseguimos financiamento porque tínhamos essa capacidade financeira. ---------
-------- No Relatório de Gestão destacamos alguns rácios financeiros que muito nos orgulham e que estão plasmados na página 40: ----------
-------- A liquidez geral de 8,90; ----------
-------- Ao nível do endividamento, uma dívida total de 4.014.714€. Podíamos ter um limite de dívida de 21.124.526€. Olhando para o cenário de endividamento global do país, revela, inequivocamente, uma boa gestão que nem todos os municípios têm a sorte, pelo contrário, muito poucos têm a sorte de estar com esta situação financeira; ----------
-------- Ao nível da autonomia financeira temos 72%; ----------
-------- No que se reporta ao passivo, em 2015, reduzimos 15%, ou seja, reduzimos mais 780 mil euros;- ----------
-------- Em relação ao pagamento a fornecedores, todos nos orgulhamos dos nossos índices, sendo o prazo médio entre 8 a 20 dias. Sabemos que prazos médios de pagamento como os nossos são de relevar, basta ver no site da DGAL a listagem de municípios com pagamentos a fornecedores a 300 e 400 dias. ----------
-------- São estes rácios financeiros que muito nos agradam e são estes os rankings em que eu realmente acredito e gosto de os ver refletidos nos nossos documentos de Prestação de Contas. --
-------- Na execução do PPI temos uma taxa global de 32,9%, regista-se uma subida em relação aos últimos anos. A expetativa para o próximo ano é que esta taxa seja superior com a disponibilização de fundos comunitários. ----------
-------- A nível da execução orçamental da receita e da despesa, apesar da diminuição das recei-

tas, nomeadamente do IMI, continuamos com taxas de execução na receita da ordem dos 96% e ao nível da despesa com taxas de execução global de 57%. Isto é bem revelador daquilo que é o nosso rigor na execução orçamental. ----------

-------- Realçar algumas situações que acho que são importantes serem destacadas neste exercício. Os investimentos transversais a todas as freguesias revelam, ao nível da política municipal, uma preocupação em termos de um investimento integrado e harmonioso no concelho e em várias áreas de intervenção, desde o desenvolvimento económico, à educação, ao desporto, à modernização administrativa, à rede viária, à acção social, à requalificação urbana, ao ambiente e à cultura. Não é só a canalização de investimento para uma ou duas áreas, mas para um conjunto de áreas de intervenção e atuação municipal. Destaco algumas das intervenções: ----------

-------- Sala de Jardim de Infância em Santana do Mato; ----------

-------- Reparações em estabelecimentos de ensino; ----------

------- Requalificação do Largo Porto João Ferreira; ----------

-------- Pavimentação de rede viária do concelho;----------

-------- Estrada de ligação Santa Justa/limite do concelho; ----------

-------- Estrada de ligação Malhada Alta/Salgueirinha;----------

-------- Uma aposta muito forte em pequenas obras de proximidade; ----------

-------- Beneficiação de vária rede viária; ----------

-------- Colocação de abrigos de passageiros;----------

-------- Ampliação do Cemitério da Lamarosa; ----------

-------- Arranjos urbanísticos em perímetros urbanos;----------

-------- Infraestruturação em arruamentos em várias freguesias do concelho (Avenida da Liberdade, em Santana do Mato, Rua Felicidade Páscoa, na Fajarda, e a execução de passeios na Branca);----------

-------- Aquisição de várias viaturas para reforçar a frota municipal; ----------

-------- Aquisição de uma ambulância de transporte de doentes e de um veículo escada de apoio aos Bombeiros; ----------

-------- Aquisição de terrenos para a promoção da atividade empresarial, o caso do Parque Empresarial do Sorraia; ----------

-------- As preocupações sociais mais uma vez estão espelhadas neste Relatório de Gestão. Recordo a atribuição de Bolsas de Estudo, Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional e Programa "Casas com Gente";----------

-------- Abaixamento das taxas de IMI e atividades de apoio à família. ----------

-------- Uma aposta no apoio ao associativismo; ----------

-------- As transferências para as Juntas de Freguesia com parcelas significativas e, também, com

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

uma execução orçamental de cerca de 439 mil euros de transferências correntes. ----------
-------- Se nós somarmos estes valores temos aqui uma despesa bastante considerável que é realizada pelo Município nestas áreas de intervenção. ----------
-------- Gostaríamos de chegar mais longe, com certeza que é aspiração de todos nós e, acima de tudo, será a aspiração máxima do Senhor Presidente da Câmara ter maiores taxas de execução e que este investimento e estas preocupações sociais possam abranger ainda um maior número de pessoas. A Câmara faz um esforço e aprova o seu Orçamento com verbas consideráveis e que são executadas na sua plenitude. ----------
-------- Estes dados são bastante elucidativos e espelham de forma clara o que foi a execução do Município, condicionada, como é evidente, nunca é demais dizê-lo, pela inoperacionalidade dos fundos comunitários. ----------
-------- Só dar aqui dois apontamentos finais relativamente à intervenção do Deputado Francisco Gaspar, que acho que são importantes, nomeadamente ao nível dos impostos. ----------
-------- Coloca aqui nesta Assembleia a questão do aumento de impostos como se esta fosse da exclusiva responsabilidade do Município, mete toda esta problemática no mesmo saco e esquece-se que há muitos impostos que aumentam refletindo decisões que não são municipais, são decisões ao nível do Governo e a nível de políticas centrais. Como tal, há aqui impostos que depois se refletem na receita municipal, mas que a Câmara, por vezes, é alheia. O caso do IRS é um exemplo claro disso. A Câmara é alheia a muitas das taxas e sobretaxas que o Governo decidiu aplicar. ----------
-------- Fala-se sistematicamente nas políticas de incentivo à fixação de população e que é importante o Município implementá-las. Mas os partidos políticos da oposição têm essa oportunidade de o fazer, todos os anos, aquando da elaboração do Orçamento e do PPI. Se têm propostas para apresentar, elas serão bem-vindas a esses documentos e se forem medidas viáveis, com certeza que serão acolhidas nos nossos documentos previsionais. Fica aqui um repto para o Senhor Deputado Francisco Gaspar apresentar medidas para discussão e não se limitar a falar delas na Assembleia Municipal, apresente-as em sede de discussão destes documentos previsionais. ----------
-------- Muito sinceramente, eu só conheço uma medida eficaz para a fixação da população, que é a criação de emprego. Por mais paliativos e por mais medidas de embelezamento, como é o caso das medidas adotadas nalgumas autarquias de incentivo à natalidade, o que fixa as populações é a criação de emprego e a estabilidade dos salários. ----------
-------- Muito sinceramente, acho que não é nosso objetivo, não é o objetivo desta gestão municipal, tornar a vila de Coruche, e o resto do concelho, num dormitório. Temos de criar emprego de forma a que as pessoas possam trabalhar no nosso concelho, e aqui possam residir. Isso faz-se, nas políticas que competem ao Município, criando-se as condições necessárias para a fixação

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

de empresas, com a expansão dos seus parques empresariais para que essas empresas se possam fixar no nosso concelho e criarem emprego e emprego de qualidade. ----------

-------- Sejamos realistas, isto só se resolve com políticas centrais sérias, corajosas e que criem verdadeiros incentivos, para além da criação das acessibilidades necessárias, para que as empresas se fixem no interior. Tem de haver uma clara aposta a nível Central para que esta bipolarização do país se possa começar a inverter. Se não houver medidas sérias e uma verdadeira aposta e coragem ao nível do Governo Central, por mais medidas atrativas que nós façamos, tenho muitas dúvidas que cheguemos a inverter esta tendência. Não é ser pessimista, não é trazer à discussão o discurso do Senhor Presidente da Assembleia Municipal nas comemorações do 25 de Abril, é realismo. Infelizmente as coisas são assim. ----------

-------- Esperamos que esta bipolarização se consiga inverter com políticas sérias e corajosas que têm de ser tomadas a nível central. ----------

-------- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. ----------

-------- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: O Senhor Primeiro Secretário esteve a responder-me, mas eu não lhe perguntei nada. Também lhe quero responder. ----------

-------- O Presidente da Assembleia salientou: Não vamos entrar por aí. O Primeiro Secretário teve a sua intervenção. ----------

-------- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Depois da intervenção do Primeiro Secretário, que a considero de uma forma abrangente, focou todos os assuntos principais que têm a ver com a autarquia, quase dispensava a minha intervenção. No entanto, há algumas questões que queria abordar muito sumariamente. ----------

-------- Quero, antes de mais, felicitar o Senhor Presidente da Câmara e os restantes elementos do executivo por este trabalho que considero excelente, e que a grande maioria da população deste concelho também considera. ----------

-------- Considero um trabalho excelente, é evidente que se pode sempre fazer mais, e conhecendo como conheço o Senhor Presidente da Câmara, sei que ele aspira sempre por fazer mais, aspira sempre por trabalhar mais, por trazer mais investimento e mais benefícios para o nosso concelho. ----------

-------- Quero também salientar que o Senhor Presidente tem conseguido distinguir no investimento que tem proposto à Câmara, juntamente com o restante executivo, aquilo que é obra útil e essencial para o concelho e aquilo que é obra menos útil e menos essencial, isto é, tem conseguido distinguir o útil do supérfluo. ----------

-------- Na minha opinião, devemos de ter sempre em atenção as propostas da oposição, desde

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

que sejam positivas.----------

--------Também reconheço que este executivo liderado pelo Senhor Presidente Francisco Oliveira tem tido o cuidado de ouvir a oposição e, dentro do possível, ir ao encontro das propostas apresentadas pela oposição. Em muitos casos confesso que tenho ficado impressionado pela positiva pelo facto de isso ter acontecido. No entanto, é preciso distinguir o que são críticas destrutivas e críticas construtivas. É importante saber fazer o aproveitamento e fazer os investimentos de acordo com aquilo que é positivo. ----------

--------Quando digo que este executivo liderado pelo Senhor Presidente Francisco Oliveira tem tido o cuidado de distinguir o útil do supérfluo, não posso deixar de tocar no facto de serem apresentados números frios, e lançados para a mesa, sobre as percentagens de execução, mas não se fala da obra em si. O número por si só não diz muito, aliás, os números podem ser muito manipulados e essa manipulação dá origem a que se transmita uma ideia que não é exatamente a ideia correta e a ideia daquilo que acontece neste Município. ----------

--------Não posso deixar de nos comparar com a nossa capital de distrito que é Santarém e por ser a nossa capital de distrito tem a ver com todos nós. Não falei de Portalegre, de Braga ou da Covilhã, mas de Santarém que é onde estão sediados muitos dos serviços que têm extensões em Coruche e noutros concelhos, por exemplo, a nível da saúde, da proteção civil, da segurança, etc.. --- ----------

--------Começo por lembrar que, há um mês sensivelmente, tive oportunidade de ver uma notícia na RTP1 sobre aquela bronca das estátuas que foram espalhadas por Santarém pelo executivo anterior e que não foram pagas. Não havia dinheiro, contudo, encomendaram-se estátuas interessantes, mas de certo modo supérfluas. Como ainda não foram pagas, a Câmara passou pelo enxovalho e pela vergonha de o escultor recolher as estátuas que foram anunciadas na televisão. Está aqui um exemplo de uma Câmara Municipal que não tem dinheiro e que gere mal as suas opções e depois chega a este ridículo. Em Coruche não tem acontecido esse tipo de situações.----

--------Também quando a Câmara Municipal de Santarém saiu da Águas do Ribatejo, criou uma outra empresa que deu origem a que hoje um cliente de Santarém pague o consumo de água quase ao dobro do preço que se paga em Coruche.----------

--------Realmente, há Câmaras Municipais que conseguem ter uma administração boa, investem naquilo que é essencial e há outras que investem no supérfluo gastam assim o seu dinheiro e depois ficam sem verbas para investir e fazer os seus pagamentos a tempo e horas. ----------

--------Há pouco, o Primeiro Secretário falou em relação ao período de tempo em que o Município efetua o pagamento a fornecedores, que é de facto invejável para outros.----------

--------Quero lembrar que o concelho de Coruche tem algum capital, digamos, um saldo positivo, o qual não é por milagre. A Câmara Municipal de Coruche tem feito as suas candidaturas em

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

devido tempo, com dois ou três anos de antecipação, dando origem a financiamentos para os investimentos que a Câmara faz, ao contrário de outros municípios que não fazem as suas candidaturas a tempo e horas e em vez de gastarem um terço do custo real gastam a totalidade do valor das obras e depois ficam sem dinheiro para investir e, também, com problemas de tesouraria. ----

-------- Não posso deixar de dizer ao Senhor Presidente da Câmara que nós estamos a apoiá-lo e que sabemos reconhecer e valorizar a obra que ao longo deste mandato tem sido executada e não somos daqueles que andamos por aí a fazer críticas sobre aquilo que está bem feito. ----------

-------- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Não vou elencar nenhuma listagem de obras ou de ações previstas para 2015 que não foram executadas. No entanto, penso que este conceito de que um saldo da gerência de 11 milhões de euros corresponde a uma boa situação financeira, é uma análise incorreta e errada. ----------

-------- Não podemos estar satisfeitos quando estamos a apreciar os documentos de Prestação de Contas do ano de 2015, quando há um saldo de 11 milhões de euros, e que muitas ações previstas ficaram por executar. É pena quando o nosso concelho, com uma área de 1.117 Km^2, tem um conjunto de povoações ainda com muitas carências. ----------

-------- Há dias, dei uma voltinha pelas ruas dos Montinhos dos Pegos e da Azervadinha e constatei situações que estão por fazer, certamente que outros sítios as terão também, há sempre intervenções para executar. ----------

-------- Queria relembrar que é altamente insatisfatória a gestão de 2015, quando há um saldo de 11 milhões de euros, e ponto final. ----------

-------- Podemos dar a volta que dermos, o argumento de que a razão principal decorre do facto de estarmos a fazer umas poupanças para as candidaturas. Quais candidaturas? Não há candidaturas para obras. O que há, do meu ponto de vista, é uma estratégia do Partido Socialista que faz uma gestão em função dos ciclos eleitorais e, como é óbvio, estamos todos a ver o que vai ser em 2017. A expetativa da ponte de Santa Justa, contrariamente às promessas que foram feitas, como a Presidente da Junta de Freguesia já aqui disse, de que em 2016 se não avançasse de outra forma a Câmara assumiria a obra, é de não avançar, a não ser que o Senhor Presidente nos surpreenda e se comprometa aqui mais uma vez. ----------

-------- Já estamos a ver o filme, agora é o projeto de requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia e daqui por um ano, eventualmente, vamos ver as maquetas e as fotografias da ponte de Santa Justa. Também prevejo a apresentação no Couço, com pompa e circunstância, do projeto da intervenção da ponte de Santa Justa e a requalificação daquela zona dos terrenos adjacentes. A Câmara funciona assim. A população votará como entender, mas esta é a estratégia.----------

-------- São insatisfatórios estes discursos de ladainhas, de que é uma grande saúde financeira e que é uma belíssima gestão. Qual quê, qual carapuça. A função da Câmara é fazer uma gestão

em que passa com 11 milhões de euros de saldo da gerência e nem consegue investir ou executar aquilo que são as receitas que tem disponíveis? ----------

-------- A Câmara é cada vez mais, e também consolidou esta vertente, uma entidade que durante o ano promove um conjunto imenso de iniciativas da mais variada índole, mas esgota-se muito nisso. Há iniciativas que são importantes, é necessário dar atenção à cultura, ao desporto, ao lazer, estamos todos de acordo, agora não pode ser isso a atividade principal da Câmara. Basta estarmos atentos às ações que se promovem e aos convites que recebemos, e depois passamos com 11 milhões de euros. ----------

-------- Estamos em maio, no quinto mês do ano, entramos no calendário das festas e pronto, depois para o ano temos as eleições e há um conjunto de recursos onde se pode investir tendo em conta as eleições. ----------

-------- Para nós esta não é uma boa execução. Não acompanhamos os discursos do Partido Socialista de satisfação com esta execução do ano de 2015. ----------

-------- O Presidente da Assembleia salientou: Excecionalmente vou dar a palavra ao Senhor Deputado Municipal Francisco Gaspar, mas quero chamar-lhe a atenção de uma coisa antes de lhe dar a palavra. Quanto às intervenções, não é o diz e volta a dizer. O Senhor Deputado fez a sua intervenção, o Primeiro Secretário fez a sua intervenção e contestou algumas coisas daquilo que o Senhor Deputado disse, mas não lhe ofendeu a honra. Não pode contestar? Pode contestar, isso é politicamente correto, como o Senhor também contesta outra coisa qualquer. ----------

-------- Dou-lhe a palavra, mas para uma intervenção rápida. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar afirmou: Mas eu não lhe ia pedir a defesa da honra. Quero fazer um pedido de esclarecimento à Mesa, de acordo com o Regimento, para que fique claro, gostava que o Senhor Presidente nos pudesse esclarecer. ----------

-------- Quando nós colocamos questões nesta casa, penso que são colocadas ao Senhor Presidente da Câmara e esperamos que seja o Senhor Presidente, dentro daquilo que são os atributos e as suas funções, que nos possa prestar esses esclarecimentos. Não me parece que seja hábito nesta Assembleia Municipal o Primeiro Secretário vir prestar os esclarecimentos pelo Senhor Presidente da Câmara. ----------

-------- Queria dizer ao Senhor Presidente da Câmara, ao contrário daquilo que disse o Senhor Primeiro Secretário, talvez por estar mal informado, que verdadeiramente em relação às taxas de IRS são os Municípios que contribuem para a sua fixação. Mas o Senhor Primeiro Secretário acabou de dizer que não e que são coisas que nós não controlamos, porque não estão ao nosso alcance. Se o Senhor Primeiro Secretário se lembrar eu propus nesta Assembleia Municipal baixar as taxas do IRS ainda mais para compensar o aumento que haveria de receita proveniente da sobretaxa do IRS. Se o Senhor Primeiro Secretário ler as atas, pode ver que eu referi isso e votei

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

contra as taxas exatamente por essa razão. ----------
-------- A Câmara tem realmente essa competência. Lamento que o Senhor Primeiro Secretário não saiba. Também pode antecipar se houver sobretaxa, porque já sabemos que as pessoas vão pagar mais. O Município pode compensar sim senhor esse pagamento a mais, Senhor Primeiro Secretário. ----------
-------- Relativamente aos contributos, todos os anos contribui para os contributos que o meu partido tem enviado ao Município aquando da elaboração do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano seguinte. ----------
-------- O Primeiro Secretário salientou: O Deputado Francisco Gaspar não quis entender o que eu disse. O que eu disse, é que não é responsabilidade da Câmara Municipal a fixação de impostos, nomeadamente do IRS. Claro que temos intervenção, todos nós que estamos aqui nesta sala sabemos disso, na fixação da participação variável nesse imposto. Mas não queiramos passar para quem nos está a ouvir a ideia ou a imagem que é uma responsabilidade da Câmara Municipal a fixação de taxas e dos escalões do IRS e da sobretaxa. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Queria prestar alguns esclarecimentos relativamente a várias análises que foram aqui proferidas sobre estes documentos, porque acho que devem ser corrigidas. ----------
-------- Respondendo ao Deputado Francisco Gaspar, em relação a esta forma de alterar os números, se olharmos para a análise orçamental do ano de 2015 podemos verificar que a taxa de execução é de 57,3% e em 2014 é de 52,3%, ou seja, há aqui um diferencial substancial de crescimento da execução orçamental. Quanto a estes números penso que não haverá dúvidas. ----------
-------- Há sempre aqui a tentativa de lançar a confusão com a comparação da execução da receita dos impostos, que é uma previsão daquilo que é a média dos últimos 24 meses, com a execução da despesa. Se temos na execução dos impostos uma determinada taxa, essa execução tem a ver com a média daquilo que era a projeção da receita do imposto dos últimos 24 meses. A média é a média. Se houve uma execução superior àquilo que foi a média dos últimos 24 meses, isso não significa que a Câmara tenha cobrado mais impostos ou aumentado os impostos. Vamos ser sérios com estas coisas. ----------
-------- Quanto ao aumento de impostos municipais, acredito que possa ter sido um bocadinho exaustivo na explicação que fiz dos documentos, mas acabei de referir que em 2015 perdemos receita num imposto direto que é o IMI de cerca de 200 mil euros e, também, deixámos de arrecadar no Imposto Único de Circulação mais de 10 mil euros.----------
-------- O aumento da receita dos impostos diretos teve a ver com a incidência de impostos que nós não controlamos, isto é, a receita derivada do IMI, que não controlamos a taxa de incidência, do IMT que não controlamos aquilo que são as transações feitas no concelho de Coruche e, tam-

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

bém, o aumento da receita da derrama proveniente do resultado líquido das empresas. ----------
--------Dir-me-á que podíamos baixar a taxa da Derrama. Em que zona do país a taxa da Derrama é mais baixa do que no concelho de Coruche? Então isto não é contribuir para a fixação de empresas no nosso concelho? Ainda hoje, pelas 9 horas, recebemos nesta sala uma comitiva de norte-americanos que vieram procurar o nosso concelho para montar uma indústria de "cenouras bebés". Recebemos com muito agrado e fomos mostrar-lhe o futuro Parque Empresarial e a Zona Industrial do Monte da Barca. O nosso concelho tem, de facto, essa atratividade. Estamos a falar de uma empresa do ramo agro-alimentar que tem 53% do mercado norte-americano e do mercado do Canadá. Não sei se vêm para cá, mas nós recebemo-los de braços abertos. Como vieram estes já vieram outros. ----------
--------De facto, com esta incidência amigável daquilo que são os nossos impostos, podemos cativar mais empresas para o nosso concelho. Essa é a nossa expetativa. Esse é o nosso trabalho. ---
--------Em relação à participação variável no IRS, também é fácil fazermos uma consulta ao site das Finanças e perceber que o concelho de Coruche é um dos concelhos com taxas mais baixas. Há municípios que até dizem que a redução desta taxa acaba por ser injusta, porque a sua redução vai beneficiar, de certa forma, aqueles que mais rendimentos têm, ou seja, o desconto é maior e nós ao reduzirmos a taxa máxima, de 5%, para 3%, ajudamos mais quem mais tem. ----------
--------Mas não é isto que está em causa, o que está em causa é que os portugueses pagaram mais impostos, fruto da sobretaxa, das taxinhas, e porque pagaram mais impostos recebemos mais receita do que nos anos anteriores quando os portugueses pagaram menos impostos. Se bem se lembram, estamos a falar de um período de quatro anos de governação de um Governo que saiu há pouco tempo. ----------
--------Nós não controlamos essas receitas dos impostos diretos, os quais não têm a relevância que o Senhor Deputado Francisco Gaspar quer fazer crer. ----------
--------Quanto ao acento tónico para as várias medidas de fixação da população, o Primeiro Secretário já fez essa referência. Na minha opinião, é uma das melhores medidas para fixarmos população. Então se as pessoas tiverem emprego que seja sustentável e que lhes transmita segurança, essa não é uma das condições para as pessoas se fixarem no nosso concelho, para os nossos jovens não saírem de cá e para que outros possam vir viver no nosso concelho? Com o nível de impostos amigáveis que temos, com a disponibilidade em termos do Centro Histórico de um parque habitacional que pode surgir com a questão da reabilitação urbana, acho que isso é fundamental. ----------
--------A nossa preocupação assenta fundamentalmente no desenvolvimento económico do nosso concelho. Se tivermos o desenvolvimento da nossa economia, com a criação de emprego, claramente que todas as outras situações são marginais à fixação da população. Também o rejuve-

nescimento das nossas freguesias é fundamental. Se conseguirmos que o Parque Empresarial tenha o sucesso, e acreditamos que venha a ter face à procura que tem, claramente que as coisas mudam. Estou convicto disso e acredito, se não acreditasse obviamente que teria de fazer uma aposta estratégica noutra área e não no desenvolvimento económico. ----------

-------- Hoje em dia, o concelho de Coruche é um concelho âncora da região do Ribatejo. Basta olhar para os rácios daquilo que é o nosso desenvolvimento económico e daquilo que é o volume de negócios no concelho. Estou em crer que se nós criarmos essas condições de localização, eventualmente, seremos também impulsionadores do desenvolvimento regional. Obviamente que os 40 minutos e os 80 km de Lisboa são facilitadores, mas continuo a dizer que as pessoas não vêm se não tiverem emprego. Como foi dito hoje pelo Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, as pessoas não vêm se não tiverem uma cama para dormir. Se nós formos ver os dois estabelecimentos hoteleiros existentes em Coruche estão hoje com lotação esgotada. ----------

-------- Também temos todo o património natural que pode cativar a vinda de pessoas e é, de facto, fundamental criar essas condições, mas não compete só à Câmara Municipal criar, compete também aos empreendedores privados. ----------

-------- Disse o Senhor Deputado Francisco Gaspar que não trabalha em Coruche, que está a trabalhar em Lisboa. Fala-se que não se consegue fixar os nossos jovens, não se consegue fixar a nossa população. Daqueles da sua idade e da minha, quantos é que ficaram no nosso concelho? Nós queremos inverter este ciclo. Todos nos lembramos daqueles que nos acompanharam na fase do liceu que não estão cá porque foram procurar emprego onde havia condições para trabalhar. --

-------- Os contributos da oposição são sempre bem-vindos. Só lamento é que cheguem tarde. Não obstante de terem chegado tarde foram consideradas algumas propostas. ----------

-------- Concordo que se deve encontrar uma solução para rejuvenescer o nosso concelho e para atrair mais pessoas e mais economia, mas cabe-nos a todos nós dar esses contributos e essas ideias. Mas as ideias não podem ser só "temos de implementar políticas que tragam a fixação de população". Isso é um chavão populista, temos é de objetivar essas políticas e esses problemas, isso sim é um trabalho válido. Já dei provas que quando as propostas são perfeitamente válidas e que têm enquadramento naquilo que é a estratégia do concelho, não estratégia política, mas estratégia do concelho, são aceites, para que sejam implementadas. ----------

-------- Relativamente aos custos com consultadoria e recibos verdes, 2015 foi um ano muito importante para fazermos projetos de candidaturas, nomeadamente ao PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que contempla o Plano para as Comunidades Desfavorecidas e o Plano para a Mobilidade e que foi validado pela CCDR. Tivemos de recorrer a empresas de consultadoria para nos fazerem esses planos ou para concorrermos ao Programa Interreg Sudoe, que

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

tem a ver com ações de promoção de território corticeiros. ----------
-------- Obviamente que estas empresas de consultadoria não trabalham de borla, estamos a falar de cerca de 88 mil euros que gastámos nestas ações e noutras ações mais isoladas, porque não temos capacidade de executar projetos. A Câmara tem um Gabinete de Projetos e consegue durante o ano fazer três ou quatro projetos. Para executarmos as obras temos de ter os projetos e para isso temos de recorrer a empresas de consultadoria. Este ano vai ser um ano em que vamos, também, recorrer a empresas de consultadoria e a projetistas para nos fazerem projetos, porque se nós não tivermos projetos não conseguimos executar (não obstante termos 11 milhões de euros).--- ----------
-------- Se lançarmos agora o concurso para o Parque Empresarial do Sorraia, sabem quando é que temos condições efetivas de o iniciar? Só em novembro ou dezembro. Sabem quanto tempo é que demora um concurso público, fruto das políticas desajustadas e daquilo que tem a ver com a realidade de Portugal, como a lei dos compromissos? Demora seis a nove meses se correr tudo bem ou se as empresas não reclamarem. Se lançarmos agora os concursos do Parque de Negócios, da ponte de Santa Justa, da regeneração urbana desde a Igreja Matriz até à Igreja de Santo António, só para o final do ano é que se conseguem executar estas obras. Estamos a falar de concursos de milhares de euros. Para as empreitadas com valores superiores a 150 mil euros temos de recorrer a um concurso público. Esta burocracia e esta complexidade são um garrote para as autarquias.----------
-------- Tenho tido contacto de vários Presidentes de Junta de Freguesia que querem executar obras ou fazer projetos e que lutam com esta situação dos concursos porque não têm capacidade técnica nem o conhecimento destas orgânicas para pôr as coisas em marcha, pelo que têm de recorrer à Câmara e nós também temos os serviços bloqueados, também, com todas as coisinhas, no âmbito da contratação pública que nos dão imenso trabalho e que dão um bloqueio terrível à ação da Câmara Municipal.----------
-------- Quanto aos recibos verdes, temos uma única pessoa a recibos verdes, que é uma jurista que nos presta assessoria e que nos representa em tribunal e temos ações pontuais de recibos verdes naquilo que são prestações de serviços, representando cerca de 33 mil euros.----------
-------- As outras questões que falou são pertinentes e são completamente transversais às várias políticas e aos vários Governos em relação aos fundos comunitários. Não sabemos o que é que se passa nas CCDR e nos gestores dos planos, efetivamente saem os regulamentos, mas não saem os avisos. Os municípios entregam os programas, no nosso caso, na ordem dos 9 milhões de euros de regeneração urbana, é muita "massa" como dizia o outro, também são para sete anos, mas nós não conseguimos executar. Tudo o que for concursos, vão para a rua, independente de termos ou não termos fundos. Nós temos esta disponibilidade, mas não somos um banco, não esta-

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

mos aqui a amealhar para sermos aqueles que têm maior capacidade financeira. A nossa missão é investir junto das nossas populações do concelho e é isso que eu quero fazer. Agora não o podemos fazer de forma desconcertada, desgovernada e desprogramada, tem de ser concertada em função daquilo que é a estratégia do Município nas Grandes Opções do Plano. ----------

-------- Nas reuniões em que tenho estado presente, relacionadas com os fundos comunitários, é um grande lamento por parte dos autarcas. Aqueles que não têm capacidade financeira, estão insatisfeitos, mas não podem fazer muito mais, mas aqueles que têm capacidade financeira não podem candidatar os seus projetos. ----------

-------- Vamos ser realistas e perceber que para algumas obras, no caso deste edifício onde nós estamos, que tem uma perspetiva orçamental de 2 milhões de euros, o projeto está executado, falta fazer a revisão do projeto. Faz sentido lançar a empreitada deste edifício sem requalificar a Praça da Liberdade? Temos primeiro de requalificar a Praça da Liberdade e depois é que podemos intervir no edifício. Quais os fundos comunitários que existem para a reabilitação deste edifício, que está degradado? Zero. Lá temos de ir ao nosso mealheiro. ----------

-------- Para a regeneração urbana nos centros históricos de largos e praças há alguma disponibilidade, mas só existe, digamos, para aquilo que é visível. O Deputado Armando Rodrigues dizia que não há disponibilidade para obras, há disponibilidade para investimentos, mas veja-se o disparate, vamos requalificar as ruas do Centro Histórico de Coruche, mas só existe financiamento para passeios e pavimentos, para as infraestruturas que lá estão em baixo não há financiamento. Faz sentido mexer nos pavimentos e não substituirmos a rede de água, a rede de saneamento, a rede de pluviais? Não existindo disponibilidade para esse tipo de investimento, temos de ser nós a assumir essa disponibilidade financeira. ----------

-------- O Parque Empresarial do Sorraia é uma obra que custa perto de 3 milhões de euros. Qual o financiamento que existe? Zero. ----------

-------- Há que fazer a gestão de acordo com aquilo que são as nossas intenções de concretização.

-------- Em vez desta disponibilidade financeira, obviamente que eu preferia que tivéssemos concretizado investimento. ----------

-------- Apesar do Senhor Deputado Francisco Gaspar ter dito que as taxas de execução são das piores, se olharmos para os gráficos, podemos constatar que não é assim. A evolução das nossas taxas de execução tem sido crescente desde 2013, quer nas AMR quer no PPI, por isso não corresponde à verdade. ----------

-------- Respondendo ao que foi colocado pelo Deputado Armando Rodrigues (de que são obras eleitorais), penso que não são obras eleitorais. Era importante que houvesse alguma formação sobre o funcionamento das autarquias para os Senhores Deputados perceberem a dificuldade que nós sentimos. Obviamente que eu estaria aqui hoje com outra disposição, com outro agrado, se

tivesse conseguido executar muito mais. Até parece que eu não executei porque não quis, ou que quero é juntar dinheiro e não quero executar. Claramente que não, mas a complexidade e a burocracia arrastam-nos para isso. Nos anos de eleições as taxas de execução foram as seguintes: em 2009 de 30,5% e em 2013 de 17,5%. Foram os piores anos de execução no Município de Coruche. Hoje em dia toda a gente sabe que já não há obras eleitoralistas. O povo não se deixa enganar, como nós sabemos. ----------

-------- Não se deve deturpar aquilo que consta nos relatórios e se diga aquilo que politicamente é mais adequado a cada uma das forças políticas, mas é bom que se digam também as verdades. -

-------- Em relação à promoção do concelho, não pedi ao Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo para fazer aquele discurso, não foi encomendado. Contudo, acredito naquilo que foi dito. Se não promovemos o nosso território, se não divulgamos aquilo que são as nossas iniciativas, então ficamos orgulhosamente sós aqui neste cantinho magnífico do Ribatejo, que todos gostamos e que é o concelho de Coruche. Temos condições de excelência para o promover, é bom que promovamos os nossos produtos endógenos, promovamos aquilo que é a nossa identidade cultural a todos os níveis. Acho que é fundamental que façamos essa aposta e não o podemos fazer só em determinados momentos, temos de o fazer de forma continuada, consertada e estruturada. ----------

-------- É preciso haver investimento, é essa a nossa intenção, e na Revisão ao PPI posso-lhes demonstrar que os investimentos estão previstos, oxalá, tenhamos condições para os executar. As honras da boa execução não são só para o executivo da Câmara, são para todos os autarcas e para a população. Naquilo que toca à obrigatoriedade da execução todos queremos a mesma coisa. ----

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Quatro**. ----------

-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (quinze do PS e um do PSD - Deputado Municipal Gonçalo Dias) e seis abstenções (cinco da CDU e uma do PSD - Deputado Municipal Francisco Gaspar), nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2015 (Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). ----------

-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar apresentou a seguinte declaração de voto: -------

-------- "Abstive-me pelas razões que anteriormente apresentei e volto a referir o que disse, e que o Senhor Presidente da Câmara disse que era mentira, de que na última década foi a quarta pior execução no investimento: em 2006 foi de 65%, em 2007 de 56%, em 2008 de 51%, em 2009 de 30%, em 2010 de 47%, em 2011 de 49%, em 2012 de 38%, em 2013 de 17%, em 2014 de 28% e em 2015 de 32%, conforme consta na página 11 do Relatório de Gestão." ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o **Ponto Cinco**.----------
-------- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezassete votos a favor (quinze do PS e dois do PSD) e cinco abstenções da CDU, nos termos do disposto no ponto 2.7.3.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2015, no total de 2.562.122,10 € :----------
-------- Reservas legais: 128.106,10 € ; ----------
-------- Resultados transitados: 2.434.016,00 € .----------
-------- A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------
-------- **PONTO SEIS - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2016 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-** Foi presente o ofício n.º 2762, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016 por incorporação do saldo da gerência anterior, que foi aprovada por maioria, em sua reunião ordinária de 20 de abril de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. ----------
-------- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. ----------
-------- O Presidente da Câmara referiu: Na presente Revisão o que fizemos foi incorporar os 11 milhões de euros, distribuindo-os pelas rubricas que vamos executar nos anos de 2016, 2017 e algumas até 2018. ----------
-------- Se bem se lembram, as Grandes Opções do Plano tinham verbas definidas e não definidas, o que fizemos foi passar as verbas que estavam em capital não definido para capital definido para que as obras possam ter execução. Houve, ainda, a incorporação de algumas rubricas novas, isto é, a incorporação nas rubricas que temos a convicção que vamos executar e que podem não ter a verba necessária. ----------
-------- A questão referida pela Presidente da Junta de Freguesia de Couço, penso que tem mais a ver com o PPI do que propriamente com a Prestação de Contas. ----------
-------- A ponte de Santa Justa tem verba para lançar o procedimento. Se a obra disparar em 2016 o Deputado Armando Rodrigues não pode dizer que é uma obra eleitoralista. ----------
-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente ao lançamento de obras, não considera o Senhor Presidente que essas limitações legais também advenham de casos como o que aqui hoje já foi referido da Câmara Municipal de Santarém? Também podemos falar da Câmara Municipal do Cartaxo. Se se impede que municípios bem geridos e com boa capacidade financeira possam fazer investimentos é também uma salvaguarda para municípios que foram

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

mal geridos nos últimos anos. Se não pode ser uma forma de evitar que outros municípios voltem a precisar de PAEL´S para investimento? ----------

-------- É uma dúvida que tenho há algum tempo e que gostava também de perceber, na perspetiva do Senhor Presidente, se não é esta também uma limitação que se coloca aos bons pagadores, mas ao mesmo tempo para garantir que não haja mais mal pagadores, assim de uma forma mais simplista. ----------

-------- O Presidente da Câmara afirmou: Obviamente que paga sempre o justo pelo pecador, é mais ao menos assim, por algumas incongruências e irresponsabilidades muito grandes, mas não são todas do Poder Local. Os governantes cometeram também grandes irresponsabilidades naquilo que tem a ver com a gestão da coisa pública. ----------

-------- O objetivo de introduzir estes instrumentos nos relatórios foi um pouco esse, mas eles estão de tal forma massificados que condicionam muito a atividade das autarquias, porque temos de prestar contas à Direção Geral das Finanças, à Direção Geral das Autarquias Locais e ao Tribunal de Contas, todos os dias os nossos funcionários enviam documentos das ações de maior volume financeiro que são fiscalizadas por estas três entidades.----------

-------- A lei dos compromissos e os pareceres prévios vinculativos vieram criar condicionantes aos municípios. Nós não temos um corpo técnico tão massificado em termos de Técnicos Superiores que nos permita fazer este acompanhamento e uma vez que temos uma dimensão muito grande, claramente que temos uma deficiência para acompanhar todos estes procedimentos e, também, a questão processual com a contratação pública.----------

-------- Percebo que nós estávamos habituados a haver trabalhos a mais, uma derrapagem de não sei quanto de trabalhos a mais, para contornar essas derrapagens, como ouvimos falar na Casa da Música ou no Centro Cultural de Belém e outras, mas, hoje em dia, isso não existe, não há trabalhos a mais numa empreitada, só há aquilo que resulte de coisas imprevistas, como por exemplo, nós estarmos a escavar o solo e rebentarmos uma conduta, tudo o resto não está consubstanciado em trabalhos a mais. Isto obriga a que os cadernos de encargos tenham um rigor absoluto na sua execução e obriga à revisão do projeto para aferir a qualidade do mesmo. ----------

-------- É claro que estas coisas custam dinheiro e demoram tempo, mesmo assim estamos sujeitos a que em sede de erros e omissões, na altura do lançamento da empreitada, ainda sejam identificados alguns erros e omissões ao projeto, validando-os ou não. ----------

-------- Acho que tem de haver cuidado na gestão da coisa pública. Umas vezes por questões eleitoralistas, noutras tem havido disparates e agora está a pagar o justo pelo pecador, de uma forma muito repressiva, como se os autarcas fossem todas pessoas irresponsáveis e que não sabem o que estão a fazer. Metem tudo no mesmo saco. ----------

-------- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

--------A Assembleia deliberou, por maioria, com quinze votos a favor do PS e sete abstenções (cinco da CDU e duas do PSD), nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016 por incorporação do saldo da gerência anterior. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

--------**PONTO SETE - AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-** Foi presente o ofício n.º 2763, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em sua reunião de 20 de abril, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.----

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com o facto de nós termos alterado o nosso PPI. --- ----------

-------- É para que a Assembleia Municipal autorize genericamente aquilo que são os compromissos que estão incluídos nas nossas GOP, isto é, todas as ações que estão incluídas e aquelas que têm plurianualidade. ----------

--------O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

--------De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------

--------Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. ----------

--------A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor (quinze do PS e um do PSD - Deputado Municipal Gonçalo Dias) e seis abstenções (cinco da CDU e uma do PSD - Deputado Municipal Francisco Gaspar), manter a deliberação de 27 de novembro de 2015, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, para os valores e projetos incluídos na I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2016 por incorporação do saldo da gerência do exercício de 2015. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

--------**PONTO OITO - I ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL DE 2016:-** Foi presente o ofício n.º 2765, de 20 de abril de 2016, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2016, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 20 de abril de 2016, a qual fica a fazer parte integrante da ata da presente sessão. ----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Oito por parte do Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Como os Senhores Deputados sabem, este Governo tirou um travão que havia relativamente à contratação de pessoal para todas as autarquias locais, o

qual foi direcionado para aquelas autarquias que têm, de facto, uma situação económica regularizada, que não estão dentro dos programas de regularização financeira, PAEL ou outros. ----------

--------Daí que possa dizer que, nessa circunstância, nós podemos ter os impostos abaixo do máximo, mas aqueles municípios onde foi feita uma má gestão têm os impostos no máximo. Esta boa situação financeira também nos permite fazer um ajuste dos nossos impostos diretos. ---------

--------Relativamente à contratação de pessoal, foi retirado esse travão, e muito bem, para os municípios e freguesias. Isto é, podem contratar à excepção daqueles que estão em recuperação económica, onde a despesa com pessoal não pode ser, no ano de 2016, superior àquilo que foi a despesa com o pessoal no ano anterior. ----------

--------Nessa perspetiva, para além dos concursos que estão a decorrer para a contratação de colaboradores, vamos alterar o Mapa de Pessoal para podermos abrir os seguintes concursos: -------

--------a) Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social: ---

--------i) Posto de trabalho DAFDES-NTA (01) - criação de um lugar de Técnico Superior. Tem a ver com a necessidade do Município desenvolver a contabilidade analítica, ou seja, uma solicitação por parte do Diretor de Departamento, porque o Município não tem contabilidade analítica e cada vez mais é importante o controlo daquilo que são os encargos diretos do Município; -------

--------ii) Posto de Trabalho DAF-30 - criação de um lugar de Assistente Técnico para o Serviço de Contratação Pública e Património; ----------

--------iii) Posto de Trabalho GPDE 01 - criação de um lugar de Técnico Superior; ----------

------- iv) Posto de Trabalho GPDE 02 - criação de um lugar de Técnico Superior, para o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico, a contrato a termo incerto, que tem a ver com o PROVERE; ----------

--------b) Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social: ----------

--------i) Posto de Trabalho DADS-NTA (01) - criação de um lugar de Técnico Superior, para o Serviço de Recursos Humanos na área da Segurança e Higiene no Trabalho. É necessário alguém com formação nesta área para poder gerir estas questões que cada vez são mais importantes; -----

--------c) Divisão de Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano: --------

--------i) Posto de Trabalho SGU-01 – criação de um lugar de Técnico Superior, a ocupar em mobilidade. Estamos a falar de um Técnico Superior da Câmara que estava no Serviço de Trânsito. Foi preciso fazer esta mobilidade porque um outro funcionário desta Divisão vai ser deslocado para o Serviço de Contratação Pública devido a excesso de trabalho; ----------

--------ii) Posto de Trabalho DAU-2 - extinção de um lugar de Assistente Técnico, uma vez que o funcionário vai ser deslocado para o Serviço de Contratação Pública. ----------

--------d) Divisão de Obras e Equipamentos Municipais: ----------

--------i) Posto de Trabalho DOE-7 - extinção de um lugar de Assistente Operacional no Serviço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

de Máquinas e Viação; ----------
-------- ii) Posto de Trabalho DOE-12 - criação de um lugar de Assistente Operacional, para o Serviço de Transporte e Viaturas, a ocupar em mobilidade;----------
-------- iii) Posto de Trabalho DOE-13 - criação de um lugar de Assistente Operacional, para o Serviço de Oficina Mecânica e Serralharia, a ocupar em mobilidade; ----------
-------- iv) Posto de Trabalho SOMS-01 - criação de um lugar de Assistente Operacional, para o Serviço de Oficina Mecânica e Serralharia, a ocupar em mobilidade; ----------
-------- v) Posto de Trabalho DOE-23 - alteração ao descritivo das funções do Posto de Trabalho.
-------- e) Divisão de Espaços Públicos, Ambiente e Energia: ----------
-------- i) Posto de Trabalho DSUZV-19 - criação de dois lugares de Assistente Operacional e alteração ao descritivo das funções do Posto de Trabalho; ----------
-------- ii) Posto de Trabalho DSUZV-32 - criação de três lugares de Assistente Operacional; -----
-------- iii) Posto de Trabalho DSUZV-33 - extinção de três lugares de Assistente Operacional;---
-------- iv) Posto de Trabalho DSUZV-38 - criação de um lugar de Assistente Operacional; -------
-------- v) Posto de Trabalho DEPAE-01 - extinção de um lugar de Encarregado Operacional. ----
-------- Nas autarquias locais as vagas disponíveis devem refletir exatamente o número de trabalhadores que temos ou aqueles que pensamos colocar. Se a Câmara tem 300 trabalhadores e no Mapa de Pessoal constarem 400 trabalhadores, temos de cabimentar financeiramente os 400 trabalhadores. Para que não façamos cabimentação em excesso na rubrica do pessoal, o número de lugares no organograma da Câmara tem de corresponder mais ou menos ao número de trabalhadores, daí estes ajustes.----------
-------- Na categoria de Encarregado Operacional ainda não se conseguiu acertar esta situação, apesar do Primeiro-ministro ter sido autarca e perceber a necessidade de coordenação do pessoal operário. Na estrutura do nosso Município, que tem uma dependência operacional muito grande, é fundamental, mas como estão vedadas as promoções nas carreiras da Administração Pública, esta carreira é entendida como operária e como tal é entendida como uma promoção. Não há possibilidade de abrir concurso para a carreira de Encarregado. Tínhamos o lugar aberto, vamos extingui-lo. ----------
-------- Vamos continuar a pressionar porque a carreira de Encarregado é fundamental na estrutura de uma Câmara Municipal. Se bem se lembram, já tivemos cinco e seis encarregados e hoje estamos reduzidos a quatro encarregados.----------
-------- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
-------- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. ----------
-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Esta medida de desbloquear a contratação de pessoal em algumas autarquias vai permitir clarificar de que lado é que estão os autarcas, porque

todos nós ouvimos dizer a autarcas, da esquerda à direita, que só não contratavam porque não podiam. Vamos ver agora qual é o posicionamento ou se alguns autarcas preferem continuar a viver à custa da exploração dos trabalhadores que estão a receber o subsídio de desemprego, para o qual descontaram. Acho que esta situação para já permite clarificar.----------

--------Espero que a Câmara Municipal de Coruche contrate tantos trabalhadores quantos necessite e quantos possa, que faça essa equação. ----------

--------Neste sentido, vou conhecendo minimamente e ouvindo a realidade que me é transmitida pelos trabalhadores do Município de Coruche. Quer a nível administrativo, quer operário, começa-se a ressentir o trabalho da autarquia por falta de trabalhadores.----------

--------Acho que aquilo que a população mais sente hoje é a falta de pessoal operário com profissões qualificadas. A Câmara deveria ter em atenção essa situação nas próximas contratações, estou-me a referir (agora chama-se Assistentes Operacionais, o que é ridículo), ao caso dos mecânicos, dos eletricistas, dos pedreiros, etc., não desvalorizando todas as outras profissões, nomeadamente, o pessoal administrativo, para que a máquina possa andar.----------

--------Conheci tempos em que ao nível do Serviço de Higiene e Limpeza eram 30 a 40 trabalhadores, hoje, se passar de manhã pela Zona Industrial ou pelo Rossio, vejo cerca de 10 trabalhadores que estão ligados a este Serviço.----------

--------Como tal, acho que devemos ficar com esta preocupação e, dentro da possibilidade da autarquia, contratar pessoal para responder às necessidades da população.----------

--------A principal tarefa das autarquias locais não é criar postos de trabalho, mas se o poder fazer para ajudar a desenvolver o concelho, então que o faça, mais vale o dinheiro ser empregue em salários do que noutro tipo de despesas.----------

--------O Deputado Municipal Jacinto Barbosa referiu: Comungo do que foi dito pelo Deputado Rui Aldeano.----------

--------O Governo que saiu de funções, há meses atrás, estagnou de tal maneira a questão da contratação de pessoal, porque chegámos ao ridículo na União de Freguesias de termos mais viaturas do que funcionários.----------

--------Com a área geográfica que temos, e com as necessidades de responder às populações, que é essa a nossa missão, sem poder contratar é impossível, pelo menos as Uniões de Freguesias estão a ficar sem espaço de manobra.----------

--------Já sinto isso, temos seis cemitérios e temos três funcionários. Quando se fala de cemitérios não é ir lá abrir os portões e fechar. No mês de março houve vinte e sete funerais. Fazem-se com quem? É o Presidente ou o Tesoureiro que vão fazer os funerais? ----------

--------É bom que os senhores mandantes do nosso país, passo a expressão da palavra, conheçam o país e afinem o terreno que pisam. Não podem só tomar as decisões nos gabinetes em Lisboa,

têm que nos ouvir. Quando peço que me deixem contratar, não estou a pedir que as pessoas venham todas cair no Quadro de Pessoal, que também não é possível, mas deixem contratar consoante as nossas necessidades. ----------

-------- Não estejam a penalizar as juntas e freguesia que têm dinheiro para poderem contratar e dar emprego às pessoas. Estou de acordo que se controle ao cêntimo, agora que isso não seja impeditivo de prestarmos os serviços às populações. ----------

-------- Na União de Freguesias temos de responder perante as inspeções. Mas vamos lá ver se se conhece a máquina autárquica. Não é só a gente ir atrás do que o Governo diz e depois não se conhece no terreno as dificuldades que existem. Temos necessidade de contratar pessoas porque temos trabalho e, também, temos dinheiro, mas a oferta que nos dão é o Centro de Emprego, o Rendimento Mínimo e os Serviços Prisionais e de Inserção Social. Não é isso que a gente quer. Deixem-nos contratar pessoas que não seja necessário andar atrás delas e que vão para o terreno e saibam aquilo que têm de fazer. ----------

-------- O que o Governo passado fez foi deitar dinheiro à rua. Vi um papel, não há muito tempo, que dizia que se tinha economizado muito dinheiro com a questão das freguesias. São nove milhões de euros. Acham que no universo deste país nove milhões de euros têm alguma importância? Penso que não. Também não sou defensor de se voltar atrás a qualquer preço, mas que façam as coisas com cabeça, tronco e membros. ----------

-------- Não tenho dúvidas que se alguém sabe quanto é que esta mudança forçada custou são os autarcas que estão no poder e que levaram com esta situação, não é o Governo, não é o Ministro das Finanças, não é o Secretário de Estado da Administração Autárquica. Estes não têm essa noção. ----------

-------- Continuo a dizer que quando pensarem novamente nas questões das freguesias, não se esqueçam das câmaras municipais, das assembleias municipais e das juntas de freguesia. Deixem em determinados parâmetros que sejamos nós localmente a tomar as decisões. ----------

-------- Estou a lançar concursos para obras, só os projetos custaram 1.500 euros e agora alteraram as regras do jogo, é uma confusão. Tenho tudo parado. Tive de voltar ao projetista e pedir à Câmara que a Eng.ª Hélia fosse comigo para analisar as questões técnicas. ----------

-------- Enquanto Presidente de Junta, sou desde servente a psicólogo. Então uma União de Freguesias não devia ter um Eng.º Civil e um Jurista? São bastante necessários. Não fazem a ideia dos atropelos que hoje nos chegam e nós somos obrigados a ser juristas e contabilistas e temos que nos apoiar e ter confiança nas pessoas que nos fazem as coisas. ----------

-------- Os Governos, das duas uma, ou têm uma coragem séria e dizem a freguesia tal mudou, assumem isso de uma vez por todas. Não nos andem a matar a pouco e pouco, não nos andem a asfixiar, porque daqui a pouco não conseguimos fazer nada, a não ser abrir de manhã a porta da

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

sede da Junta de Freguesia e à tarde voltar a fechá-la.----------

--------O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponte Oito.----------

-------A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para os efeitos previstos no artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas e na alínea a) do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, aprovar a I Alteração ao Mapa de Pessoal de 2016. ----------

--------A presente deliberação foi aprovada em minuta. ----------

--------**A partir deste momento, o Deputado Municipal Armando Rodrigues deixou de participar nos trabalhos, sendo uma hora e vinte minutos.**----------

--------**A Assembleia passou a ter a presença de vinte e um membros.** ----------

--------**PONTO NOVE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**-Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 18 de fevereiro e 19 de abril de 2016, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. ----------

--------O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. ----------

--------O Presidente da Câmara referiu: Queria reiterar as preocupações que foram registadas pelo Presidente da União de Freguesias. ----------

--------Dizer que quem foi autarca há 10 anos, se hoje voltasse a ser autarca encontraria um estado de coisas que nada tem a ver com o seu tempo. ----------

--------Passo a tecer alguns apontamentos e a destacar algumas ações. ----------

--------A autarquia tem 342 trabalhadores neste momento. Ainda sou do tempo de sermos 450 trabalhadores, quando tínhamos capacidade de fazer alguma coisa, hoje em dia, a nossa capacidade está reduzida. Como dizia o Presidente da União de Freguesias, temos equipamentos e não temos operários para trabalhar com os equipamentos. ----------

--------Foi iniciado procedimento com vista ao preenchimento de alguns postos de trabalho: B-3; DASCD-9-A; DASCD-9 e DOE-24.----------

--------Verificou-se a aposentação de dois trabalhadores. ----------

--------Decorrem os procedimentos concursais para dois postos de trabalho DSUZV-19, dois postos de trabalho DSUZV-32 e um posto de trabalho B-1;----------

--------Decorrem oito estágios PEPAL. Estamos a pagar aos estagiários, mas até agora não recebemos ainda qualquer verba. ----------

--------Projetos CEI - decorrem quinze projetos, integrando dezanove pessoas; Projeto CEI+ - decorrem três projetos, integrando nove pessoas. ----------

--------Dinamização do Centro de Apoio ao Conhecimento e à Integração.----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- Programa "Casas com Gente" ARU - abertura de novo concurso para oito arrendamentos e uma aquisição de habitação. ----------
-------- Programa Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos - deferidos quatro pedidos. - ----------
-------- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional - em análise dez candidaturas. ----------
-------- Abertura de concurso para arrendamento de fogo de renda social no Bairro da Liberdade, no Couço. ----------
-------- Universidades de Verão - está a decorrer o concurso para a atribuição de vinte Bolsas de Estudo. ----------
-------- Situação Financeira - não vou fazer referência, a qual é de tal forma irrepreensível, sendo o serviço da dívida de 2.878.064,79 € . ----------
-------- Obras e Projetos: ----------
-------- Abrigo no Centro Escolar de Coruche - investimento no valor de 113 mil euros, sem recurso a apoios financeiros. A obra está concluída; ----------
-------- Reabilitação do Polidesportivo de Santana do Mato - investimento no valor de 113 mil euros. Obra concluída; ----------
-------- Infraestuturação da Zona Industrial do Monte da Barca, Ruas D e G - investimento na ordem dos 500 mil euros. Obra em curso; ----------
-------- Colocação de abrigos de passageiros na Lamarosa, em Valverde e junto ao Centro Escolar de Coruche; ----------
-------- Rua dos Moinhos de Vento, em Casal dos Ossos - investimento no valor de 136 mil euros. Obra em concurso; ----------
-------- Rua João Compadre, Valverde - investimento no valor de 121 mil euros. Obra em curso; -
-------- Iluminação Pública/Eficiência Energética - colocação de lâmpadas led nas Courelas da Amoreirinha e na Encosta da Quinta do Lago; ----------
-------- Conservação de aquedutos na Branca; ----------
-------- Repavimentação da Travessa da Praça, Travessa da Escola e Rua da Barrambana, na Erra; ----- ----------
-------- Repavimentação da Rua Júlio Dinis e Rua da Boavista, em São José da Lamarosa; --------
-------- Arranjo Urbanístico de Montinhos dos Pegos - Rua das Flores; ----------
-------- Remodelação e ampliação do refeitório e da cozinha da EB 2.3 Dr. Armando Lizardo; ----
-------- Quiosque Digital, junto ao Museu Municipal; ----------
-------- "APP Município de Coruche" - a informação chega à Câmara e passa para o respetivo serviço em tempo real; ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

-------- Abril: Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância - organização da CPCJ; ----------
-------- I Encontro Apícola realizado no Observatório do Sobreiro e da Cortiça, nos dias 1 e 2 de abril;-- ----------
-------- Março: Mês da Igualdade - apresentação do livro "Mariana num Mundo Igual", na Galeria do Mercado Municipal, no dia 20 de março, que contou com a presença da Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino e, também, da autora do livro, Maria Monteiro; ----------
-------- Apresentação do projeto de Requalificação do Arranjo Urbanístico de Montinhos dos Pegos, no dia 27 de fevereiro, no Centro Social dos Montinhos dos Pegos; ----------
-------- No âmbito das Comemorações do 25 de Abril:----------
-------- Festival Internacional de Folclore, Cultura e Arte, entre os dia 18 e 25 de abril - acolhemos o Rancho da Polónia numa parceria com o Rancho Folclórico da Erra; ----------
-------- Inauguração da Exposição "O Nascimento de uma Democracia", no dia 9 de abril; --------
-------- Concerto com "Vitorino" e fogo-de-artifício, no dia 24 de abril; ----------
-------- Comemorações oficiais na Praça da Liberdade, no dia 25 de abril; ----------
-------- Homenagem aos 120 anos da Sociedade Instrução Coruchense e concerto com Ana Roque; ----------
-------- Homenagem ao coruchense Heraldo Bento - apresentação do livro "Francisco de Brito Freire - subsídios para a sua história" e inauguração da exposição "Um homem do seu tempo". --
-------- Final da Taça Agência de Santarém da INATEL, no Rebocho - organização do Grupo Desportivo do Rebocho. ----------
-------- Sabores do Toiro Bravo, de 29 de abril a 1 de maio. ----------
-------- O Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais.----------
-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Em relação à Zona Industrial do Monte da Barca, aceitando as dificuldades de pessoal que a autarquia tem, é premente dar uma outra dignidade àquele espaço, nomeadamente ao nível da manutenção dos arruamentos e passeios, dada a existência de muitas ervas e falta de limpeza; ----------
-------- Informei, via e-mail, a Câmara e a Assembleia Municipal em relação ao que me parecia ser uma irregularidade da fábrica Sá & Sobrinho, na Zona Industrial do Monte da Barca, num dia em que estive numa ação sindical na Equipar. Reparei que a chaminé da fábrica libertava uma fumarada muito negra, tratando-se de um crime ambiental. Questiono se já houve alguma conclusão sobre este assunto.----------
-------- Volto aqui a colocar uma questão em que também se espera uma diferença no atual quadro político. Os trabalhadores da generalidade dos municípios voltaram, e bem, a trabalhar as 35 horas. Os autarcas não lhes estão a dar nada, estão a repor um direito que era seu, mas era bom

que este direito fosse acompanhado também para outros trabalhadores, como é o caso dos trabalhadores da Águas do Ribatejo, em que o Senhor Presidente da Câmara, para além de autarca, tem assento no Conselho da Administração, logo tem responsabilidades maiores. Fica esta chamada de atenção, porque se dá esta situação caricata de trabalhadores que transitaram da autarquia para a Águas do Ribatejo trabalharem 40 horas e os colegas da autarquia trabalharem 35 horas. ----------

-------- Podem dizer se acham bem na mesma equipa uma pessoa trabalhar 35 horas e outra pessoa trabalhar 40 horas. Sabemos que é possível fazer o acordo de empresa conforme se fez os acordos públicos nas autarquias, assim haja boa vontade. ----------

-------- Não é muito difícil de corrigir estas desigualdades e dar também melhores condições de vida a estes trabalhadores. ----------

-------- O Presidente da Câmara afirmou: Quanto à situação dos arruamentos e passeios na Zona Industrial do Monte da Barca, concordo inteiramente em relação à falta de manutenção. ----------

-------- Vamos infraestruturar mais algumas ruas e executar passeios na Zona Industrial.----------

-------- Estamos a fazer um projeto, no nosso Gabinete de Projetos, no sentido de melhorarmos a entrada e colocarmos sinalética referente às empresas. ----------

-------- Em relação à situação da fábrica do Grupo Piedade, julgava que já tinha sido dada uma resposta ao reclamante.----------

-------- O Serviço de Fiscalização foi ao local vários dias e não verificou qualquer anormalidade em relação à situação de fumos. Possivelmente, a existência do fumo negro tem a ver com o arranque da fábrica. ----------

-------- Entretanto, o processo foi encaminhado para o responsável do Serviço de Ambiente que, posteriormente, o enviou para o Ministério do Ambiente. ----------

-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: A resposta que me deram foi que o processo tinha sido enviado para o Ministério do Ambiente.----------

-------- O Presidente da Câmara referiu: Em relação à situação na Águas do Ribatejo, nós chegámos ao que chegámos porque alguém andou a trocar salário por horas de descanso. ----------

-------- Acho que devemos lutar para que haja aumento salarial no sentido de serem repostas algumas deficiências, nomeadamente, naqueles rendimentos mais baixos. ----------

-------- Trocar salário por horas de descanso é muito mau, porque depois nós não conseguimos repor. ----------

-------- Na Águas do Ribatejo estamos a falar de pessoas que têm contratos de trabalho fora do âmbito público, é no âmbito privado da Águas do Ribatejo e o contrato que essas pessoas têm é de 40 horas. ----------

-------- Relativamente aos funcionários das autarquias que transitaram para a Águas do Ribatejo,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 15
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2016

no âmbito do contrato de transição, havia essa responsabilidade de não perderem os seus direitos e os direitos deles são, de facto, ter direito àquilo que os funcionários dos município têm, nomeadamente as 35 horas de trabalho. ----------

-------- Admito uma situação excepcional, que se poderia caminhar nesse sentido, mas de imediato não é possível. ----------

-------- O Deputado Municipal Rui Aldeano questionou: Mas é possível? ----------

-------- O Presidente da Câmara salientou: É possível. Quando os homens querem tudo é possível. ----------

-------- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e quarenta e três minutos, do dia trinta de abril do corrente, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: ----------

O Primeiro Secretário

_____

O Presidente da Assembleia Municipal

_____